

ENTREVISTA

Secretário fala sobre a feira da agricultura familiar

A 16ª Feira Baiana da Agricultura Familiar e Economia Solidária é vitrine do campo. Em entrevista, o secretário de Desenvolvimento Rural, Osnir Cardoso, ressalta o papel do evento. **A8**

Lucas Gonçalves / Divulgação



Cardoso: vitrine do campo



O contato com os animais, como os bovinos, gerou fascínio de crianças e adultos que lotaram o Parque de Exposições durante a feira

FINANÇAS

Ofertas on line exigem cuidado para evitar dívidas

Estratégia cada vez mais usada pelos lojistas, a oferta de promoções on line pode virar armadilha de endividamento. Especialistas ouvidos mostraram como evitar o problema. **A7**



VISUAIS

Zeh Palito traz primeira exposição no Brasil ao MAC **C1**

CONHECIMENTO

Programação educativa atraiu estudantes para a Casa A TARDE **B3**

NOVO CENÁRIO

Mulheres assumem protagonismo no agronegócio **B2**



Denisse Salazar/AG. A TARDE
Oficinas de plantio mobilizaram crianças na feira

Milhares de crianças, jovens e adultos lotaram o Parque de Exposições de Salvador, ontem, no último dia da 34ª Feira Nacional da Agropecuária (Fenagro). A edição deste ano, que deve ultrapassar um público de 200 mil pessoas, consolidou o evento como um espaço de integração social e valorização das raízes culturais da Bahia. Foram dias de programação intensa, com 600 expositores de 12 estados e cerca de 3 mil animais que participaram de exposições,

torneios e provas diversas. Enquanto produtores e expositores fechavam negócios, os visitantes viveram momentos de lazer e aprendizado. **B1, B4 e B5**

Diversão e aprendizado marcaram a programação do evento



1 x 0 SPFC

Baralhas marcou o gol que deu a vitória ao Leão

LEÃO
Vitória vence o São Paulo no Barradão e escapa do rebaixamento **B7**

ESQUADRÃO
Bahia é derrotado pelo Fluminense e perde vaga direta na Libertadores **B8**

ISSN 1516947-2
9 771516 947226 38939



Para começar a semana de olho.
HOJE TEM.



OPINIÃO

opiniao@grupoatarde.com.br

Os conteúdos assinados e publicados nas páginas A2 e A3 não expressam necessariamente a opinião de A TARDE.
Participe dessa página: e-mail: opiniao@grupoatarde.com.br
Cartas: Redação de A TARDE/Opinião - R. Professor Milton Cayres de Brito, 204, Caminho das Árvores, Salvador-BA, CEP 41822-900

COLUNA



O Carrasco

realizadas de entrega, além de não disponibilizar canal de comunicação com o cliente para monitorar o roteiro e se preparar para o recebimento.

Invasão, depredação e medo

Já não é novidade para ninguém a situação preocupante a qual se encontra o prédio dos Correios na Pituba. O imóvel que abrigava a antiga sede da estatal em Salvador, está abandonado há anos e é alvo constante de furtos. Os moradores já não aguentam mais tanta insegurança e clamam por uma solução. O problema maior é que ninguém quer comprar o prédio, que já foi a leilão tantas vezes que este Carrasco perdeu as contas. Enquanto isso, as invasões, depredações e o medo dominam a região.

Postos sem lei

Enquanto uma grande rede como a Ipiranga alega deixar de abrir 700 postos por ano por causa das fraudes no setor de combustíveis e o governo dos Estados Unidos propõe parceria com o Brasil para combater a lavagem de dinheiro oriunda da sonegação, na Bahia a fiscalização continua aquém do desejado. Apesar dos flagrantes, autuações e até interdições, os postos sempre conseguem voltar a operar. Resta saber se falta mudar a lei ou a atuação dos órgãos fiscalizadores.

Usuários “dançando no Tiktok”

A rede social Tiktok é o paraíso dos influenciadores que “bombam” com a divulgação de diversos conteúdos, a exemplo de dancinhas. No entanto, alguns usuários da plataforma tem “dançado”, mas de uma maneira nada agradável. A maioria das queixas em sites como o “Reclame Aqui” está relacionada à propaganda enganosa, seguida de mau atendimento e qualidade do serviço. Desse jeito, a turma que defende a regulação das redes sociais irá, novamente, trazer essa questão à tona.

A comédia da entrega

A plataforma 99 Food prometeu revolucionar a entrega de comida e conseguiu apenas revolucionar o estresse e a fome do consumidor. Você abre o aplicativo, escolhe o seu prato, e aí começa a aventura de terror! O prazo estabelecido pelo app quase nunca é cumprido e o que deveria ser 30 minutos vira uma espera de 2 horas. Se você ousar reclamar, prepare-se para ser jogado em um loop infinito com um robô, que nunca resolve nada. Que papelão!

Patience

Os fãs baianos dos Guns N' Roses foram da euforia à frustração nos últimos dias. Do nada, o que parecia impensável aconteceu e a banda de Axel Rose, Slash e companhia confirmou uma apresentação em Salvador, que vai acontecer em abril. Mas o início da compra de ingressos foi um caos: filas, confusão e até denúncia de favorecimento. Mesmo caríssimos, os primeiros ingressos foram vendidos em poucas horas, o que irritou uma parcela dos roqueiros baianos.

Oh Glória!

Mais uma pastora foi contemplada pela Lei Aldir Blanc em Dias d' Ávila. Shirley Albuquerque foi a vencedora do edital Cantata de Natal. A pastora cantora pertence à Igreja do Evangelho Quadrangular, a mesma onde o secretário de Cul-

tura, Junior de Araci, também é pastor. Antes dela, outros dois pastores foram contemplados em editais com formatações que parecem ter sido elaboradas para favorecer diretamente aos contemplados. Abre o olho, MP!

Cerco apertado

O Tribunal de Contas dos Municípios (TCM) da Bahia apertou o cerco contra o atual prefeito de Bom Jesus da Lapa, Eures Ribeiro, e o ex-gestor, Fábio Nunes Dias. Os dois foram oficialmente notificados para prestar esclarecimentos sobre irregularidades apontadas em um processo que apura diversas falhas na gestão. As irregularidades abrangem os exercícios financeiros de 2019 a 2023, período que engloba as responsabilidades de ambos os gestores. Caso de Eures Ribeiro, soma-se à condenação em primeira instância pela Justiça Federal (outubro/2025) por fraude em licitação, que resultou na pena de perda dos direitos políticos, decisão essa que agora está em fase de recurso.

Mais tempo

O Ministério Público do Estado da Bahia prorrogou por mais um ano o prazo para concluir a investigação que apura supostas irregularidades nos repasses da Prefeitura de Itaberaba ao fundo de previdência municipal, o Itaberaba Previdência. A decisão demonstra a complexidade da análise e a necessidade de tempo adicional para examinar a documentação. A investigação foca em possíveis falhas, atrasos ou pagamentos indevidos das contribuições previdenciárias do Regime Próprio de Previdência Social do município. Se as irregularidades nos repasses forem confirmadas, os gestores responsáveis pelo período sob análise podem ser alvo de uma Ação Civil Pública por Improbidade Administrativa.

Sem transparência

A investigação do Ministério Público sobre os festejos juninos de Amélia Rodrigues está centrada na falta de transparência e em supostas irregularidades que impedem a população de saber exatamente quanto foi gasto. Apesar de o MP-BA manter o Painel da Transparência dos Festejos Juninos, ferramenta a qual exige que os municípios publiquem os gastos com contratação de artistas, Amélia Rodrigues não aparece entre as cidades com os maiores gastos que tiveram os valores divulgados pela imprensa, como Cruz das Almas, Jequié e Santo Antônio de Jesus, que gastaram milhões em 2025. A abertura do Inquérito Civil Preparatório indica que a falha na prestação de contas e a opacidade nos contratos levaram as suspeitas do MP. O órgão quer justamente descobrir, analisando os documentos internos da prefeitura (licitações, notas fiscais e contratos), o valor real gasto pela gestão de João Bahia (PSD).

Fim da linha

A decisão final do Tribunal Superior Eleitoral levou à cassação do vereador de Itapetinga, Diego Queiroz Rodrigues, conhecido como Diga Diga (PSD). A cassação veio após o recurso do parlamentar ao TSE, que manteve a anulação dos votos da chapa por fraude eleitoral, geralmente relacionada à cota de gênero, no caso anterior de 2020, ou abuso de poder. Toma posse no lugar de Diga-Diga, o suplente direto, Valdeir Chagas (PSD).

E os patinetes elétricos?

Os patinetes elétricos chegaram como

uma alternativa para somar entre moradores e turistas de Salvador que buscam se deslocar, de forma individual, especialmente pela orla da cidade. Porem, além da falta de consciência de parte da população – é possível ver duas, às vezes até três pessoas sobre o veículo – há um problema grave: onde elas estão sendo deixadas pelos usuários. De qualquer jeito, são largadas em esquinas de ruas estreitas, escuras e até mesmo no meio de vias onde circulam veículos, podendo causar um grave acidente. Me “ajudaê” cidadão!

Meu senador

Uma das duas vagas para o Senado, segundo soube este Carrasco, está definida. João Roma, do PL, será um dos nomes na majoritária, se nada mudar até o próximo ano. O ex-ministro é visto como a cereja do bolo para atrair o eleitor conservador.

Cheiro de interior

A oposição diz que ACM Neto (União Brasil) já definiu o perfil do seu vice para sua chapa em 2026. Até agora, a batida do martelo indica que será alguém do interior, diferente de 2022, e a ideia é de que seja algum dos prefeitos da primeira praeteira. No radar, Sheila Lemos (União Brasil), de Vitória da Conquista, e Zé Cocá (PP), de Jequié. Caso Zé Ronaldo, de Feira de Santana, tope, ele seria o escolhido e o franco favorito.

Ausência sentida mas alinhamento está quase definido

A visita cortês do ex-prefeito de Salvador, ACM Neto (União Brasil), à Fenagro e à “Casa A TARDE” não passou despercebida. Ao seu lado, um verdadeiro exército de aliados. De deputados, ex-deputados e de vereador a presidente de partido, foi um desfile de gente para mostrar que o cacique ainda tem muita força na cidade. Dos figurões, faltou o maior: o presidente da Câmara, Carlos Muniz (PSDB) que, contudo, não tem feito questão de esconder que já teve Neto como desafeto, mas diz estar disposto a apoiá-lo em 2026, em nome do seu partido. A direção que Muniz tomar é um fator preponderante para a oposição estadual manter a hegemonia na capital baiana.

O jogador

Sandro Regis (União Brasil) tem sido o grande articulador do campo de oposição. O deputado estadual reassumiu a linha de frente do bloco na ALBA, no momento em que o líder oficial, Tiago Correia (PSDB), não conseguiu elevar o tom. Além disso, ele tem sido uma ponte importante para o ex-prefeito de Salvador, ACM Neto (União Brasil), estabelecer diálogos com setores e atores políticos importantes para a cena local, segundo soube esse Carrasco.

Enquadrada

Quem recebe a enquadrada da semana é a empresa que gera o metrô baiano. Com o tema a “CATRACA QUE TRAVA”, o equipamento giratório da CCR Metrô, ou Motiva, como a concessionária tem sido chamada agora, só serve para atrapalhar a vida de quem está com pressa. Nas últimas semanas, a reclamação recorrente é de que os passageiros não conseguem passar seus cartões em determinadas entradas. Além do constrangimento, ainda atrapalha o ritmo de quem utiliza o transporte. Cadê a AGERBA?

Os bastidores da política com humor. Uma homenagem de A TARDE ao primeiro veículo criado pelo fundador Ernesto Simões Filho.

ocarrasco@grupoatarde.com.br

Leia a coluna também no portal A TARDE (www.atarde.com.br)

Sob suspeita

A decisão do Ministério Público da Bahia (MP-BA) de instaurar um Procedimento Preparatório de Inquérito Civil apura atos de improbidade administrativa e má gestão em um contrato que já estava sob a lupa do Tribunal de Contas dos Municípios da Bahia (TCM), devido a falhas graves na execução de serviços ou obras. A inclusão da HN Construtora Civil Terrap e Loc. Ltda. como parte investigada eleva a pressão sobre a empresa. O inquérito pode resultar em bloqueio de bens, multas e, em último caso, na declaração de inidoneidade, impedindo-a de firmar novos contratos com o poder público.

Maquiagem

A Tronox segue tentando desviar o foco da irresponsabilidade que levou ao imenso passivo ambiental na comunidade de Areias, em Camaçari, onde dezenas de pessoas adoecem e muitas perderam a vida. A distração da vez é a “expertise” na recuperação de áreas degradadas na Paraíba, contando, inclusive, com a parceria de uma universidade. A pergunta óbvia é por que nunca se interessou em fazer algo semelhante na planta da Bahia?

Shein de problemas

Plataformas de comércio eletrônico já fazem parte da rotina da vida moderna. Até por isso, precisam manter uma logística eficiente e ágil. Não é o caso da Shein. Além da demora, costumam alegar tentativas não

to na prisão. Quando o índice da violência cresce, a impunidade tem grande parcela de culpa nesse crescimento. Obviamente a criminalidade tem que ser combatida ao rigor. O feminicídio vem aumentando de ano para ano, em escala ascendente, pois os “machões” não admitem que as mulheres possam terminar seus relacionamentos e que devem se submeter a todo tipo de violência. O nosso país tem um Código Penal que não prevê prisão perpétua ou pena de morte, mas esses criminosos executam a morte sem pena, sem dô nem piedade. A justiça, por sua vez, tem sido muito condescendente com os homicidas, que deveriam ser encarcerados, se presos em flagrante delito, e aguardar o julgamen-

to na prisão. Quando o índice da violência cresce, a impunidade tem grande parcela de culpa nesse crescimento. Obviamente a criminalidade tem que ser combatida ao rigor. A lei e, por ela, devidamente punida. Mas, precisamos humanizar as nossas prisões, hoje verdadeiras escolas do crime, onde facções exercem seus domínios, tratando com desdém as nossas forças policiais. Aqueles delinquentes de menor risco merecem uma chance de recuperação, através da sua inclusão de atividades formativas que o devolvam ao mercado de trabalho e aos estudos. Para os crimes chamados de “colarinho branco” – cometidos fundamentalmente por endinheirados e poderosos –, tais como o “estouro” do Banco Master e o roubo cometido contra os aposentados e pensionistas do INSS, a lei tem que ser dura, pois os seus autores devem pagar com seus patrimônios o dano financeiro causado a suas vítimas, além de serem encarcerados por longo tempo. ARMANDO SÁ, ASFARIA41@GMAIL.COM

to na prisão. Quando o índice da violência cresce, a impunidade tem grande parcela de culpa nesse crescimento. Obviamente a criminalidade tem que ser combatida ao rigor. A lei e, por ela, devidamente punida. Mas, precisamos humanizar as nossas prisões, hoje verdadeiras escolas do crime, onde facções exercem seus domínios, tratando com desdém as nossas forças policiais. Aqueles delinquentes de menor risco merecem uma chance de recuperação, através da sua inclusão de atividades formativas que o devolvam ao mercado de trabalho e aos estudos. Para os crimes chamados de “colarinho branco” – cometidos fundamentalmente por endinheirados e poderosos –, tais como o “estouro” do Banco Master e o roubo cometido contra os aposentados e pensionistas do INSS, a lei tem que ser dura, pois os seus autores devem pagar com seus patrimônios o dano financeiro causado a suas vítimas, além de serem encarcerados por longo tempo. ARMANDO SÁ, ASFARIA41@GMAIL.COM

Um pouco de história

Muito interessante e inteligente, a “macumba”, na verdade, consistia em ajudas deixadas à noite para os escravizados que escapavam dos cativeiros por outros já em liberdade. Deixavam farofa de galinha, pois era um tipo de refeição fácil de preparar, pinga para aliviar o frio, as dores e limpar ferimentos, às vezes um pouco de dinheiro, e vela acesa para sinalizar o local. É fato que muitas vezes o capitão do mato encontrava o “trabalho” antes dos fujões; quando perguntavam o que era aquilo, os escravos diziam que era oferenda, e assim os perseguidores não mexiam por medo. Simplesmente genial! Ou vocês acham mesmo que velas, comidas, bebidas e dinheiro iriam prejudicar alguém? SILVIO ROBERTO ISMERIM SILVA, ISMERIMSILVIO@GMAIL.COM

ESPAÇO DO LEITOR

opiniao@grupoatarde.com.br

Aumento da criminalidade

A violência no Brasil atingiu níveis insuportáveis; o que temos visto estampado cotidianamente nos jornais e nas televisões nas quatro regiões do País são crimes da maior estupidez, não só em latrocínios, mas também crimes contra idosos, crianças e mulheres, sendo que o feminicídio vem aumentando de ano para ano, em escala ascendente, pois os “machões” não admitem que as mulheres possam terminar seus relacionamentos e que devem se submeter a todo tipo de violência. O nosso país tem um Código Penal que não prevê prisão perpétua ou pena de morte, mas esses criminosos executam a morte sem pena, sem dô nem piedade. A justiça, por sua vez, tem sido muito condescendente com os homicidas, que deveriam ser encarcerados, se presos em flagrante delito, e aguardar o julgamen-

O feminicídio vem aumentando de ano para ano, em escala ascendente, pois ‘machões’ não admitem que as mulheres possam terminar seus relacionamentos

to na prisão. Quando o índice da violência cresce, a impunidade tem grande parcela de culpa nesse crescimento. Obviamente a criminalidade tem que ser combatida ao rigor. A lei e, por ela, devidamente punida. Mas, precisamos humanizar as nossas prisões, hoje verdadeiras escolas do crime, onde facções exercem seus domínios, tratando com desdém as nossas forças policiais. Aqueles delinquentes de menor risco merecem uma chance de recuperação, através da sua inclusão de atividades formativas que o devolvam ao mercado de trabalho e aos estudos. Para os crimes chamados de “colarinho branco” – cometidos fundamentalmente por endinheirados e poderosos –, tais como o “estouro” do Banco Master e o roubo cometido contra os aposentados e pensionistas do INSS, a lei tem que ser dura, pois os seus autores devem pagar com seus patrimônios o dano financeiro causado a suas vítimas, além de serem encarcerados por longo tempo. ARMANDO SÁ, ASFARIA41@GMAIL.COM

DESTAQUES
DO PORTAL
A TARDE

Reprodução/Instagram

Morre cantor
irmão da dupla
Chitãozinho e Xororó
www.atarde.com.br/entretenimento

Flávio Bolsonaro
indica retirada
de candidatura
www.atarde.com.br/politica

www.atarde.com.br
71 3340-8991
(Cidadão Repórter)
71 99601-0020
(WhatsApp)

EDITORIAL

O perigo nas farmácias

Remédio falsificado é um problema de saúde pública a exigir mais atenção das autoridades, dos farmacêuticos, dos policiais e dos adquirentes dos produtos.

O medicamento "fake" geralmente vem com erro de ortografia no rótulo. Mesmo se a pessoa tiver dificuldades com as letras, pode pedir ajuda a quem conheça melhor o português. Caso esta pista não funcione, há outras: impressões de baixa qualidade, reduzindo a legibilidade de números de lotes; e preços abaixo dos praticados no mercado.

Medicamentos falsificados são deliberadamente vendidos com aparência de legítimos, mesmo sem atender o padrão

de qualidade e segurança previsto pela legislação. O artigo 273 do Código Penal estabelece 10 a 15 anos de prisão para quem comercializa, mas a sensação de impunidade pode incentivar o crime.

Medicamentos falsificados são deliberadamente vendidos com aparência de legítimos

Reportagem publicada hoje n'A TARDE oferece boa panorâmica do contexto gerador de graves prejuízos, podendo levar a óbito pessoas crédulas ou desinformadas.

Os golpes transcendem às categorias tempo e espaço. Já vêm sendo praticados desde as primeiras distribuições dos fármacos feitos de folhas maceradas. E acontecem em países pobres e ricos. Infelizmente, uma "democracia" indesejada alcança indistintamente as classes sociais.

A vaidade de alcançar padrões associados à beleza corpórea é uma das grandes aliadas dos espertos fabricantes e revendedores. Tanto é verdade a ponto de a toxina botulínica, conhecida por "botox"

ser a campeã de adulteração entre elas. Já os homens se permitem enganar com esteroides e anabolizantes adquiridos para aumentar a massa muscular.

O negócio é lucrativo e movimenta 11 bilhões de reais por ano, segundo dados da Associação Brasileira de Combate à Falsificação. Algo precisa ser pensado com urgência para ao menos reduzir os riscos à população.

Não se pode sequer calcular o número de vítimas, embora a consequência em dor e sofrimento seja inevitável para quem toma remédio ineficaz, pois deixa de cumprir sua função terapêutica para servir à ganância de malfeiteiros.

TÚLIO CARAPIÁ

RED PILL

As charges publicadas neste espaço expressam as opiniões de seus autores



CARAPIÁ

As estratégias por uma vaga de deputado federal

Cláudio André de Souza

Professor adjunto de Ciência Política da Unilab e pesquisador do Programa de Pós-Graduação em Ciências Sociais da UFRB

claudioandre@unilab.edu.br

Estamos a poucas semanas da virada para mais um ano eleitoral e tudo indica que consolidaremos a eleição mais importante para deputado federal dos últimos anos. Em uma primeira dimensão analítica, o novo presidencialismo de coalizão baseado em uma quantidade significativamente maior de emendas parlamentares tem levado a uma centralidade federalista dos deputados no planejamento de políticas públicas. Nos últimos anos, os Executivos estadual e municipal ficaram nas mãos das bancadas parlamentares e dos deputados em busca de recursos diretos de emenda.

Para se ter uma ideia sobre os valores relativos às emendas, em 2019 o orçamento reservou aos parlamentares R\$ 13 bilhões,

saltando em 2023 para R\$ 35 bilhões. Os valores para 2025 alcançaram R\$ 50 bilhões, reservando aproximadamente R\$ 24,6 bilhões para emendas individuais e R\$ 14,3 bilhões para as emendas de bancada, ficando R\$ 11,5 bilhões para as emendas formuladas e aprovadas pelas comissões temáticas da Câmara e Senado.

O que isso quer dizer? Na prática, as estratégias de acesso a recursos por parte de governos estaduais e prefeituras ficam alicerçadas na disputa parlamentar à Câmara e ao Senado. Em especial, há mais vagas disponíveis à Câmara, o que atrai políticos de todos os partidos a calcular como fará a construção de uma carreira política em nível nacional. O efeito das emendas levou a uma das taxas de renovação mais baixas dos últimos anos. Em 2022, a Câmara renovou 44,83% das vagas, sendo que em 2018 foram 53,41%. A última eleição na Bahia mostra a força das emendas e do continuísmo, já que renovamos somente 28% das vagas de deputado federal, a segunda menor taxa de renovação do país nas últimas eleições.

Uma segunda dimensão analítica ocor-

re com o fim das coligações proporcionais em 2022, o que obrigou os partidos nas últimas eleições a reforçarem as estratégias de como calcular o lançamento de mais candidaturas para atender o quociente eleitoral e um grau de competição por voto que garantissem a sobrevivência à médio prazo, inclusive, para superar a cláusula de desempenho. Em 2018, os partidos lançaram 16,78 candidatos por vaga, aumentando para 20,72 em 2022, uma variação positiva de 23,5%. Desde 1998 seguimos aumentando a disputa por uma vaga a deputado federal, o que sugere que os partidos querem ocupar mais espaços no legislativo.

Por fim, o peso das emendas em um tipo de "semipresidencialismo de coalizão" e a força dos deputados federais em alocar recursos diretos que influenciam todos os lados do nosso federalismo leva a um fortalecimento claro do Legislativo, o que vai impor aos partidos um cálculo político inédito nas eleições de 2026. Que dominará com votos a disputa na Câmara em 2026?

Mas atenção é um recurso escasso num ambiente no qual as fronteiras entre o público e o privado, o online e o offline, o humano e a máquina estão sendo apagadas pela ilusão generalizada de que podemos escapar do tédio e da solidão consumindo (e sendo consumidos) os infinitos conteúdos digitais.

Sem toques de clarim nem nostalgia, vivemos numa época de descontinuidade histórica na qual impera uma grande confusão. Ao suprimir as fronteiras, perdemos "o solo do pensamento" e ficamos presos no aquário do capitalismo de vigilância das Big Techs, recebendo a nossa própria mensagem de forma direta e imediata, dificultando a possibilidade de mediação do pensamento crítico.

A eficácia desse dispositivo está no fato de que dentro do aquário das Big Techs as palavras são desconectadas das coisas. Ali dentro a linguagem, os organismos vivos e a geração da riqueza fazem parte de um complexo industrial de dados totalitário cuja terra rara a ser colonizada para extração de riqueza são nossos corpos e mentes exauridos tomados como coisas. Só nos resta o respiro nas palavras.

A TARDE

Fundado em 15/10/1912

Presidente:

JOÃO DE MELLO LEITÃO

RELACIONES INSTITUCIONAIS:

Luciano Neves

CONTROLLER:

Lucas Lago

NUCLEO DE IMPRESSOS

Direção: Mariana Carneiro

A TARDE e Massal:

Luiz Lassere

NÚCLEO DIGITAL

Direção: Caroline Gois

Portais e Redes Sociais:

Rafael Sena

COMERCIAL:

Marlúcia Barbosa

PROJETOS ESPECIAIS/NOVOS PRODUTOS:

Tiago Décimo

EDUCAÇÃO:

Andréa Silveira

CEDOC:

Andréa Santana

A TARDE FM

Direção: Eduardo Dute

Conteúdo:

Jefferson Beltrão

ASSOCIADA

À SIP -

SOCIEDADE

INTERAMERICANA

DE IMPRENSA

ANJ

MEMBRO

FUNDADOR DA ANJ

- ASSOCIAÇÃO

NACIONAL DE JORNALIS

IVC

ASSOCIADA

AO IVC -

INSTITUTO

VERIFICADOR DE

COMUNICAÇÃO

PREMIADA

PELA

SOCIETY

FOR NEWS

DESIGN

SEDE: RUA PROFESSOR MILTON

CAYRES DE BRITO, N.º 204, CAMINHO DAS ÁRVORES, CEP:

41.820-570, SALVADOR/BA, FALE

COM A REDAÇÃO: (71) 2886-2683;

SUGESTÃO DE PAUTA: JORNALISMO@GRUPOATARDE.COM.BR

REGIÃO METROPOLITANA

SALVADOR

salvador@grupoatarde.com.br

ÔNIBUS Transporte tem alterações no feriado de Conceição da Praia

www.atarde.com.br/salvador

CRIME Especialistas alertam para produtos irregulares que comprometem tratamentos e colocam pacientes em perigo

FALSIFICAÇÃO DE MEDICAMENTOS É RISCO À SAÚDE PÚBLICA QUE PODE LEVAR À MORTE

JACKSON SOUZA

A falsificação de medicamentos é uma questão de saúde pública antiga, que traz riscos e preocupa autoridades de saúde de todo o mundo. Especialistas alertam para o perigo de ingerir substâncias de procedência duvidosa, que podem levar à morte em alguns casos.

Entre os medicamentos mais falsificados, segundo informações do Conselho Federal de Farmácia (CFF), estão a toxina botulínica, usada para realizar o famoso "botox", e suplementos esportivos, como esteroides e anabolizantes, muito comuns entre praticantes de atividades físicas como musculação.

De acordo com Associação Brasileira de Combate à Falsificação (ABCF), a falsificação de medicamentos no Brasil movimenta cerca de R\$ 11 bilhões anualmente.

"A população tem que ficar sempre atenta aos sinais que indicam que o medicamento pode ser ilegal ou regular. Por exemplo, se ele tiver ausência de registro ou notificação na Agência de Vigilância Sanitária. Nas embalagens dos medicamentos, sempre há o número, o registro, o nome da identificação do fabricante, e o nome do farmacêutico responsável", afirmou a diretora da Diretoria de Vigilância Sanitária e Ambiental, Eliana Faias.

A diretora conclui dizendo que "um medicamento falsificado geralmente vem com erro de ortografia, com hologramas ausentes ou danificados, dados de número de lotes ilegíveis, impressões de baixa qualidade ou apagadas, e isso são sinais de alerta".

De forma enganosa

Medicamentos falsificados são todos aqueles que são deliberadamente fabricados, manipulados ou rotulados de forma enganosa ou na intenção de parecer legítimo, mesmo sem atender o padrão de qualidade e segurança exigido pela legislação vigente, a exemplo da manipulação de medicamentos originais em doses menores que as previstas. Outro indício de irregularidade, dados os custos de fabricação e controle, são preços muito abaixo do praticado no mercado.

A Organização Mundial da Saúde (OMS) estima que os países gastam cerca de 30,5 bilhões de dólares por ano com o problema, que afeta, mesmo que em graus diferentes, países ricos e pobres. No entanto, o médico intensivista Sullivan Hübner, que atua no Hospital Mater Dei, em Salvador, enfatiza que o problema não é apenas financeiro e sim de risco à saúde.

"Nessas edições falsificadas de medicamentos não há como garantir segurança, não tem como garantir a eficácia do medicamento e muito menos a procedência dos produtos (...) os riscos diretos à saúde são a falha terapêutica, que acontece com a piora da doença de base, a doença crônica, que na falta de uma medicação adequada, vai sofrer um agravamento do quadro clínico", destaca Dr. Hübner.

"Segundo ponto, são reações adversas graves, porque algumas substâncias incluídas nessa formulação falsa, podem ter elementos contaminantes e podem ter



Entre os remédios mais falsificados estão o Mounjaro, a toxina botulínica usada no "botox" e suplementos esportivos, como esteroides



Eliana Faias: "Atenção aos sinais que indicam que o medicamento pode ser ilegal"



Sullivan Hübner: "Não há como garantir segurança"



Mário Martinelli destaca o papel dos farmacêuticos

Falsificação de medicamentos no Brasil movimenta cerca de R\$ 11 bilhões por ano

substâncias desconhecidas e podem provocar reações adversas importantes", enfatiza o médico.

O especialista alerta também para o potencial de envenenamento de medicamentos falsificados ou adul-

terados, que podem conter substâncias tóxicas, justamente por não obedecer ou seguir às regras rígidas de controle que são estabelecidas pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa), que garante a qualidade dos produtos, resultando em lesões hepáticas, hepatites, lesões renais e até cardíacas.

Além de intoxicação, risco de morte e de complicações no tratamento de doenças, a ingestão remédios falsificados ou em doses alteradas pode criar um problema ainda maior, que são as superbactérias, por exemplo, em caso de uso de antibióticos, que têm venda con-

trolada, mas não raro, muitas pessoas relatam que conseguiram comprar em farmácias menores, de bairro, por exemplo.

Reações

"O corpo pode dar sinais de ingestão de medicamentos falsificados se houver uma reação colateral muito exacerbada ou o hormônio não está fazendo o efeito desejado, então são as principais formas de se identificar", afirmou a endocrinologista da Sociedade Brasileira de Endocrinologia e Metabologia da Bahia (SBEM-BA), Maria de Lourdes da Silva.

O presidente do Conselho Regional de Farmácia

da Bahia (CRF-BA), Mário Martinelli, chama atenção justamente para o fato de muitas das ocorrências registradas em fiscalizações feitas pela entidade serem justamente em estabelecimentos como esses e destacando o papel dos farmacêuticos na identificação e garantia de qualidade dos medicamentos.

"Quem vai garantir ao usuário que aquele medicamento foi produzido de forma idêntica e que a indústria tem registro dentro do prazo de validade na Agência Nacional de Vigilância Sanitária é o farmacêutico", alerta Martinelli.

"A gente sempre aconse-

lha ao paciente que quando ele estiver em dúvida, quando quiser ter uma segurança do que está comprando, procure sempre um farmacêutico, então a gente tem feito essas campanhas da importância da população baiana buscar esse profissional", pontua.

No caso de medicamentos manipulados, em que o direcionamento é individual, é terminantemente proibida a produção em larga escala, justamente por ter que obedecer regras sanitárias rígidas. Qualquer coisa diferente disso é crime e deve ser denunciado ao Procon, Polícia Civil ou órgãos de controle.

"A gente sempre aconse-



APRESENTA

FENAGRO 2025

OBRIGADO, BAHIA!

O MUNDO AGRO SE ENCONTROU AQUI!!



REALIZAÇÃO:



PRODUÇÃO:



APOIO:



COOPERAÇÃO TÉCNICA:



PATROCÍNIO:



MEMÓRIA Walking tour conduz participantes por marcos simbólicos da primeira capital do Brasil

‘Trilhas Urbanas’ encerra 2025 com aula pública pelo Centro Histórico

JACKSON SOUZA*

O projeto “Trilhas Urbanas”, também conhecido como “Walking Tour Salvador”, realizou, ontem, a sua última edição de 2025, levando participantes a uma verdadeira aula pública pelas ruas que guardam parte fundamental da história da capital baiana. Partindo da Praça Castro Alves, espaço simbólico que já abrigou um dos portões que fechavam a antiga cidade do São Salvador, o percurso destacou episódios, personagens e monumentos que moldaram o Centro Histórico.

Idealizado pelo professor e historiador Murilo Mello, o tour reuniu um público diverso — estudantes, profissionais e idosos — e tem se consolidado como uma experiência que une conhecimento, arte, memória e pertencimento. Totalmente aberto à população, o projeto atrai quem deseja compreender mais profundamente a cidade em que vive.

“O caminho todo é de pérolas, é um museu a céu aberto”, afirmou Mello durante o trajeto.

“Essa aula é pontuada por curiosidades, como a Misericórdia, que tinha a roda dos expostos. A partir de momentos como esse, você passa a viver de outra forma na sua cidade, a se apropriar mais dela e entender porque ela é assim.”

A trilha começou no antigo Portão de Santa Luzia,



seguiu pela rua Chile — a primeira do Brasil — e passou por palacetes, prédios históricos e monumentos que encantam até os que já circulam cotidianamente pela região. O roteiro incluiu ainda o Elevador Lacerda e o Palácio Rio Branco, bombardeado pelo governo federal em 1912, e encerrou onde antes ficava o Portão de Santa Catarina, no Largo do Pelourinho.

A aposentada Ester Sá, moradora de Salvador há quatro décadas, participou do passeio e reviveu memórias afetivas da cidade. Ela relembrou figuras marcantes da rua Chile, como “A mulher de roxo”, que circulava pela região nos anos 1970 e 1980; o advogado Cosme de Farias, conhecido como “pai dos pobres”; e a tradicional Casa Sloper, icônica loja de departamentos que encer-

rou suas atividades em 1990.

Patrimônio vivo

“Conhecer a cidade que a gente mora e ama é um prazer. Pelos olhos de um historiador tem outro significado”, disse Ester. “Um povo que não preserva sua memória é muito ruim. Temos que preservar — isso aqui é nossa história.”

O Centro Histórico de Sal-

vador, reconhecido pelo Iphan em 1984 e pela Unesco em 1985 como patrimônio mundial, preserva a memória de um passado que ajudou a moldar a sociedade brasileira.

Com novas edições previstas para 2026, interessados podem acompanhar as atualizações do historiador pelas redes sociais, em “Murilo Mello História”.

***SOB A SUPERVISÃO DO EDITOR**
FÁBIO BITTENCOURT

DEVOÇÃO

Salvador celebra o Dia de Nossa Senhora da Conceição

DA REDAÇÃO

Os festejos em honra a Nossa Senhora da Conceição, padroeira da Bahia, movimentam Salvador hoje. Apesar de nove dias de novenário, fiéis participam ao longo do dia de missas, procissões e homenagens em três importantes comunidades da capital: a Basílica Santuário Nossa Senhora da Conceição da Praia, no Comércio; a Paróquia de Itapuã; e a Paróquia da Conceição em Vila/Palestina.

Comércio

Com o tema “Com Nossa Senhora da Conceição da Praia, Padroeira da Bahia, somos peregrinos de Esperança: vida, doçura e esperança nossa, salve!”, a Basílica Santuário vive hoje o ponto alto das celebrações. A programação começa com a alvorada e missas às 5h, 6h, 12h30, 14h e 15h30 — esta última conhecida como Missa da Amizade.

A Solene Celebração Eucarística, presidida pelo Arcebispo de Salvador e Primaz do Brasil, Cardeal Dom Sérgio da Rocha, acontece às 8h, seguida da tradicional procissão com as imagens de Nossa Senhora da Conceição da Praia, Deus Menino, Santa Bárbara, Senhor do Bonfim, Santa Dulce dos Pobres e São José.

O cortejo percorre as principais ruas do Comércio e retorna à Basílica, onde haverá bênção do Santíssimo Sacramento.

Ação aproxima policiais de moradores e visitantes na orla da capital



A estratégia integra o pacote de reforço da Operação Verão, que conta com investimento superior a R\$ 5,7 milhões em horas extras, permitindo o incremento de 9.500 policiais militares durante o período.

O efetivo atuará em 111 municípios, com prioridade para áreas turísticas e de lazer, onde o fluxo de pessoas cresce expressivamente nesta época.

PREVENÇÃO

Policíamento ciclístico reforça sensação de segurança

DA REDAÇÃO

A Operação Verão 2025/2026 está reforçando a segurança nas ruas e praias da Bahia, especialmente nos finais de semana e feriados. Entre as ações, o policiamento feito em bicicletas vem chamando a atenção pela agilidade em áreas movimentadas e pela maior proximidade com o cidadão.

Entre turistas, essa circulação tem sido percebida como diferencial. Para a visitante Luísa Trombini, de São Paulo, estar em uma região turística e ver policiais passando bem perto transmite confiança. “Você caminha mais tranquilo, tira fotos, anda com celular, aproveita a praia sem preocupação. A gente sabe que tem policiamento de carro e moto, mas ver de perto, conversando, circulando como a gente, faz muita diferença”, afirmou.

CARMO faleceu no Hospital Agenor Paiva, 73 anos, solteiro, natural de Catu-BA

CAMPO SANTO

AURORA MARIA PIMENTEL DE SÁ SANT'ANA faleceu no Hospital Português, 88 anos

ANGELO ANDREOLI faleceu em domicílio, 68 anos

ZULMIRA SOUZA MALVAR faleceu no Hospital Geral Roberto Santos, 85 anos

MARILEIDE VIEIRA LIMA faleceu na UPA Santo

DOMÍCILIO, 76 anos, viúva, natural de Jequié-BA

INÁCIO, 70 anos

SAMIR CORREIA FERREIRA faleceu na UPA Barris, 3 anos

EDNALVA GONÇALVES LUCAS LIZA faleceu no Hospital Teresa de Lisieux, 77 anos

MARIA HELENA BITTENCOURT MENDONÇA ALBUQUERQUE faleceu no Hospital Português, 88 anos

ROSEVANIA RAMOS DOS SANTOS faleceu na UPA de Brotas, 62 anos

JAIR DE OLIVEIRA faleceu no Hospital Ana Nery, 67 anos

JARDIM DA SAUDADE

NICIA MARIA ALVES PORTELA SANTOS faleceu no Hospital Cardio Pulmonar, 84 anos, casada, natural de Recife-PE

JOSÉ ROBERTO TANAJURA SAMPAIO faleceu no Hospital Clube Costa Verde, 65 anos, casado, natural de Vitória da Conquista-BA

OBITUÁRIO

BOSQUE DA PAZ

IRACI MATOS DA SILVA faleceu em instituição de longa permanência, 69 anos, casada, natural de Salvador-BA

MARIA JOSÉ DE CARVALHO faleceu na UPA Barris, 86 anos, divorciada, natural de Terra Nova-BA

LEONIDAS SOUZA SANTOS faleceu no Hospital Alayde Costa, 66 anos, casado, natural de Salvador-BA

ANITA PEREIRA DOS SANTOS faleceu no Hospital Prohope, 76 anos, casada, natural de Nazaré-BA

EDINICE GONÇAVES ROTONDANO faleceu no Hospital Teresita de Lisieux, 100 anos, casada, natural de Salvador-BA

JOANA SANTOS DE JESUS faleceu no Hospital Eládio Lasserre, 85 anos, solteira, natural de Jitauna-BA

MIGUEL CONCEIÇÃO DO

CARMELA faleceu no Hospital Agenor Paiva, 73 anos, solteiro, natural de Catu-BA

DANILO FERREIRA SANTOS SILVA faleceu no Hospital Tereza de Lisieux, 37 anos, solteiro, natural de Salvador-BA

REGINA MARIA DA SILVA DANTAS faleceu em domicílio, 82 anos, viúva, natural de Salvador-BA

NILZA MARIA REIS NOGUEIRA faleceu em

DOMÍCILIO, 76 anos, viúva, natural de Jequié-BA

CAMPO SANTO

AURORA MARIA PIMENTEL DE SÁ SANT'ANA faleceu no Hospital Português, 88 anos

ANGELO ANDREOLI faleceu em domicílio, 68 anos

ZULMIRA SOUZA MALVAR faleceu no Hospital Geral Roberto Santos, 85 anos

MARILEIDE VIEIRA LIMA faleceu na UPA Santo

INÁCIO, 70 anos

SAMIR CORREIA FERREIRA faleceu na UPA Barris, 3 anos

EDNALVA GONÇALVES LUCAS LIZA faleceu no Hospital Teresa de Lisieux, 77 anos

MARIA HELENA BITTENCOURT MENDONÇA ALBUQUERQUE faleceu no Hospital Português, 88 anos

ROSEVANIA RAMOS DOS SANTOS faleceu na UPA de Brotas, 62 anos

JAIR DE OLIVEIRA faleceu no Hospital Ana Nery, 67 anos

JARDIM DA SAUDADE

NICIA MARIA ALVES PORTELA SANTOS faleceu no Hospital Cardio Pulmonar, 84 anos, casada, natural de Recife-PE

JOSÉ ROBERTO TANAJURA SAMPAIO faleceu no Hospital Clube Costa Verde, 65 anos, casado, natural de Vitória da Conquista-BA

CLIMA

salvador@grupoatarde.com.br

SALVADOR HOJE
24° 29°

SALVADOR AMANHÃ
24° 30°

CPTEC INFORMA Hoje, a previsão é de sol entre nuvens e períodos de céu nublado.



ECONOMIA

& NEGÓCIOS

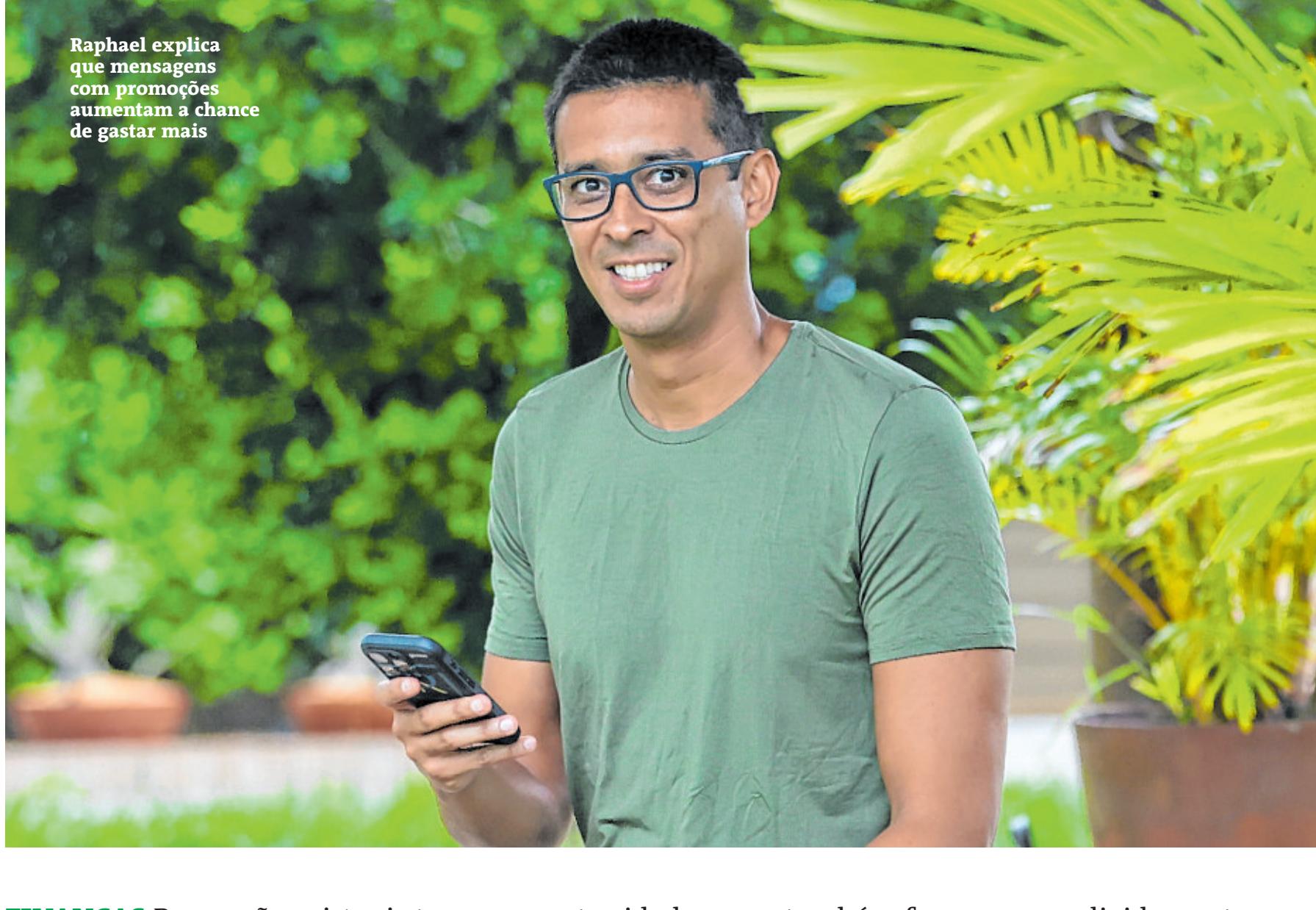
salvador@grupoatarde.com.br

Raphael explica que mensagens com promoções aumentam a chance de gastar mais

INTERNET Leia mais sobre finanças no Portal A TARDE

www.atarde.com.br/economia

Clara Pessoa / Ag. A TARDE



FINANÇAS Promoções virtuais trazem oportunidades, mas também favorecem endividamento

‘Bombardamento’ de ofertas online eleva risco de compra por impulso

LAURA PITA*

Em um dia a dia cada vez mais conectado, receber ofertas de produtos e serviços pelo WhatsApp já faz parte da rotina de muitos brasileiros. Esse fluxo de mensagens aproxima lojas e plataformas de compra de seus consumidores, facilitando o acesso a oportunidades de economia. No entanto, essa mesma dinâmica pode trazer riscos, especialmente ao estimular o consumo excessivo e as compras por impulso.

Para os lojistas, oferecer produtos pelo WhatsApp é uma estratégia cada vez mais relevante. Segundo o planejador financeiro Raphael Carneiro, o aplicativo permite “ter um vínculo com o cliente com um custo bem baixo”. A consultora financeira Átila Lima reforça que a gratuidade do aplicativo colabora para manter preços competitivos: “Quando o vendedor tem uma ferramenta ‘gratuita’, ou em que a grande maioria dos serviços são gratuitos, esse custo reduzido ajuda a manter preços mais acessíveis”.

O WhatsApp ainda amplia o alcance das ofertas, como explica a educadora financeira Emanuela Mota: “Quando os produtos e serviços ofertados já são consolidados pelos consumido-

O desafio não está em evitar o consumo, mas em aprender a lidar com ele de uma forma consciente

res, esta ferramenta consegue ter um alcance superior às outras ofertas por meio físico”.

Já do lado dos consumidores, receber promoções frequentes pelo WhatsApp também traz vantagens. O estudante Ian Peterson costuma aproveitar ofertas divulgadas em grupos da plataforma: “Lá os administra-

dores do grupo lançam diariamente links com promoções em sites”, explica. Para ele, a principal vantagem é a praticidade: “Às vezes você está navegando pelo celular e de repente vê aquele produto que você estava querendo comprar, com um preço bacana”.

A estudante Luana Gazel também participa de grupos

com o mesmo objetivo e destaca a agilidade das informações: “Consigo ter acesso a essas promoções em primeira mão. Se eu não estivesse nesses grupos, não teria acesso a esses cupons e provavelmente não saberia a tempo dessas promoções”.

Apesar das oportunidades para lojistas e consumidores, essa prática também



“Quando o vendedor tem uma ferramenta ‘gratuita’, o custo reduzido ajuda a manter preços”

ÁTILA LIMA, consultora financeira



“Quando os produtos e serviços já são consolidados, o WhatsApp consegue ter alcance superior”

EMANUELA MOTA, educadora financeira

apresenta riscos. “Quando somos bombardeados por produtos e ofertas, temos a tendência de gastar mais, porque surge a sensação de que a empresa sabe exatamente o que queremos e, de fato, ela sabe”, afirma Raphael Carneiro.

A tendência pode causar impactos ainda maiores. “A facilidade de acesso a diversas possibilidades de consumo, para quem não possui educação financeira, acelera o endividamento e, consequentemente, a inadimplência dos consumidores brasileiros”, alerta Emanuela Mota.

Luana Gazel observa esse efeito no cotidiano: “Com certeza estar inserida nesse grupo me torna mais consumista do que deveria, mas, de qualquer forma, tento priorizar o que mais tenho necessidade no momento”.

Assim como faz Luana, algumas estratégias podem ajudar a aproveitar promoções com responsabilidade. Para Emanuela Mota, o primeiro passo é compreender como está sua vida financeira em relação aos ganhos, gastos e objetivos: “O consumidor consciente negará de imediato a oferta ou refletirá se realmente está necessitando deste produto ou serviço”.

Metas de consumo

Para Átila Lima, mapear as metas de consumo também é fundamental: “É importante fazer uma lista com as suas necessidades de compra, estabelecer limites de gastos e fazer pesquisas para conhecer o valor real dos produtos. Desta forma, quando tiver uma promoção ou oferta será fácil identificar se é uma oferta real ou somente uma propaganda enganosa”.

Na hora de efetuar o pagamento, pequenas ações também contribuem para a compra consciente, de acordo com Raphael Carneiro: “Uma dica é não deixar os cartões de crédito cadastrados nesses sites e aplicativos. Assim, cria-se uma etapa a mais antes de comprar. Enquanto você vai colocar os seus dados bancários para fazer o pagamento, você está pensando se realmente quer fazer aquela compra. Isso ajuda a evitar compras por impulso”.

Diante de um cenário em que ofertas chegam a todo momento e com apenas alguns toques no celular, o desafio não está em evitar o consumo, mas em aprender a lidar com ele de forma consciente. Como reforça Emanuela Mota, “precisamos manter a disseminação da cultura do consumo sustentável, voltado à aquisição por necessidade e não por desejo. Não estamos desestimulando o consumo, mas orientamos que os consumidores possuam capacidade de comprar, mas, principalmente, honrem com seus compromissos financeiros”.

*SOB SUPERVISÃO DA EDITORA CASSANDRA BARTELÓ

Recuperado antes da perícia pode voltar



Direito previdenciário

Luciano Martinez

Juiz do Trabalho, professor de

Direito do Trabalho e

Previdenciário da UFBA

lucianomartinez.ba@gmail.com

lucianomartinez

E se o segurado se recuperar antes da perícia inicial do INSS? Ele poderá voltar ao trabalho? ANÔNIMO

Resposta: A situação é comum na rotina de gestão de afastados: o segurado apresenta melhora clínica antes da realização da perícia médica inicial do INSS e surge a dúvida sobre a possibilidade de retorno ao trabalho.

O §6º do art. 75 do Decreto nº 3.048/1999, na redação conferida pelo Decreto nº

10.410/2020, disciplina de forma expressa que, se a perícia inicial não puder ser realizada antes do término do período de recuperação indicado pelo médico assistente, o empregado fica autorizado a retornar ao trabalho no dia seguinte à data indicada no atestado médico, sem prejuízo da obrigação de comparecer à perícia na data agendada.

Importante frisar que a norma concede autorização, e não imposição, para retorno.

A norma concede autorização, e não imposição, para retorno. O empregado não está obrigado a reassumir suas funções

O empregado não está obrigado a reassumir suas funções. Assim, se persiste a incapacidade, o segurado pode aguardar a perícia, situação em que o INSS, ao reconhecer a continuidade da incapacidade, poderá inclusive retroagir os efeitos do benefício.

Por outro lado, se o trabalhador teme o chamado limbo previdenciário-trabalhista e não possui mais atestado que justifique a continuidade do afastamento, o Decreto oferece respal-

do jurídico claro para o retorno, justamente para evitar controvérsias sobre quem seria responsável pelo pagamento da remuneração no intervalo entre o fim do atestado e a perícia.

Dessa forma, a regulamentação busca conferir segurança jurídica ao segurado e ao empregador, permitindo o retorno quando há alta médica particular e garantindo a manutenção do compromisso de comparecer à perícia do INSS.

ENTREVISTA Osni Cardoso, secretário de Desenvolvimento Rural da Bahia

‘PRODUÇÃO SUSTENTÁVEL SEM AGRICULTURA FAMILIAR NÃO DÁ’

DIVÓ ARAÚJO

16ª Feira Baiana da Agricultura Familiar e Economia Solidária, que este ano praticamente dobra de tamanho no Parque Costa Azul, se consolida como o grande palco da diversidade produtiva do campo baiano. Em entrevista exclusiva ao A TARDE, o secretário de Desenvolvimento Rural, Osni Cardoso, resalta que o evento reafirma seu papel como a principal vitrine da agricultura familiar no estado. “A feira aumenta muito de tamanho, de produtos, em qualidade e diversidade e, obviamente, no tamanho da participação social”, afirma. Para Osni, o impacto vai além da exposição, e as vendas realizadas no evento permitem planejamento, ampliação da produção e maior inserção comercial dos agricultores familiares. No horizonte mais amplo das políticas rurais, o secretário reforça que sustentabilidade e agricultura familiar caminham necessariamente juntas. “Não dá para a gente apenas colocar no papel que vai ter sustentabilidade se ela não é praticada no dia a dia da atividade agrícola”, diz. Saiba mais na entrevista a seguir.

A 16ª Feira Baiana da Agricultura Familiar e Economia Solidária acontece de 10 a 14 de dezembro no Parque Costa Azul. O que o público pode esperar de novidade nesta edição e qual é o principal objetivo do evento este ano?

Essa feira traz as melhores expressões que a gente tem. Ela quase que vai duplicar de tamanho, de presença de expositores e de produtos. Na versão anterior foram em torno de 6 mil produtos. Agora, acredito que vai pra algo em torno de 10 mil produtos. Nós vamos ter três praças de eventos e alimentação. A gente traz também alguns outros produtos de maneira mais organizada, como espaço só de queijaria, de cachaça, de café, que a gente não tinha antes. A feira aumenta muito em tamanho, em quantidade de produtos, em qualidade e diversidade e, obviamente, no tamanho da participação social, já que a gente garante que todos os territórios e grupos que debatem agricultura familiar estarão presentes.

O Caminho da Roça é apresentado como uma das grandes novidades da feira este ano. De que forma esse espaço imersivo deve aproximar o visitante dos sistemas produtivos da Bahia?

A gente começa a perceber que uma parte considerável das pessoas, principalmente os mais jovens, dos grandes centros, que vão comprar nas grandes redes de supermercado, em shoppings, não compreendem como se dá o processo de produção. Principalmente quando se trata de animais. Tem gente que acha que o alimento nasce, cresce e se reproduz dentro do shopping. O que a gente quer é mostrar qual é a dinâmica, como é que se dá isso na roça. Essa imersão que nós vamos fazer com algumas culturas é para garantir que mais pessoas tenham vivência no processo de produção e entendam tudo o que a gente está fazendo ali. Como é a lida diária do homem e da mulher no campo. Esse espaço nasce com esse intuito. Além de a turma co-



Rafaela Araújo/ Ag. A TARDE / 13.3.2023

RAIO-X

Nascido em Serrinha, Osni Cardoso de Araújo tem uma trajetória marcada pela defesa dos estudantes, da agricultura familiar e das causas sociais. Atuante desde jovem em movimentos populares, foi prefeito de Serrinha por dois mandatos, presidiu o Consórcio Público de Desenvolvimento Sustentável do Território do Sisal (Consisal) e foi o primeiro presidente da Federação dos Consórcios Públicos da Bahia (Fecbahia). Eleito deputado estadual em 2018, e reeleito em 2022, assumiu, em 2023, a Secretaria de Desenvolvimento Rural da Bahia.

meçar a valorizar, agregar valor aos produtos. Porque, às vezes, imagine que as pessoas, as grandes redes, compram um litro de leite da mão do produtor em torno de R\$ 2. Imagine que você não acha mais um litro de água por esse preço. As pessoas precisam perceber a diferença. Principalmente se você quiser fazer uma compra direta. Ah, eu conheço um produtor que tem leite, tem queijo, tem doce de leite. Eu vou lá na roça dele comprar. Para ele é bom e para quem vai comprar também é uma experiência. O que a gente quer é fazer com que as pessoas percebam a dinâmica no entorno do processo de quem produz e de quem vende alimento.

O senhor mencionou que a feira terá dez mil produtos. De que forma esse evento impacta a renda das cooperativas e associações participantes?

No ano passado, não chegamos a contabilizar oficialmente, mas mensuramos uma ideia. Foi algo em torno de R\$ 8 milhões a R\$ 10 milhões em vendas. Imagine isso distribuído com agricultores familiares. Nós estamos falando de pessoas que muitas vezes sonham em ter um salário mínimo. Obviamente, que a gente já tem uma categoria que ganha bem mais que isso. Mas ele vem aqui na feira e vende R\$ 30 mil, R\$ 40 mil. Ele basicamente vende o dinheiro para garantir o mínimo que precisa para sobreviver no campo para o ano inteiro. Essas experiências alimentam a ideia de que só assim

eles vão aumentar a produção, vão sonhar mais, vão envolver a família, vai garantir inserção rural e obviamente vai chamar a gente para uma produção mais acentuada. Ele vai querer aumentar a produtividade a partir da assistência técnica. Acessar crédito no banco, porque muitos não tem nem coragem de ir ao banco. Com a feira, não. O produtor obtém renda, informação, eleva a autoestima. Nessa hora, inclusive, nós vamos ter uma rodada de negócios com a Apex, que é a agência que ajuda na articulação da venda de produtos para o exterior. Ela vai trazer 30 empresas que vendem para o mundo e fazer uma rodada de negócios com 150 cooperativas. É um grande avanço. É a primeira vez que a gente tem uma rodada de negócios com as cooperativas da agricultura familiar.

Nesta edição, a feira passa a incluir coleta seletiva de resíduos orgânicos para compostagem. Como essa iniciativa se integra à política ambiental defendida pela SDR?

Nós já vimos fazer interação com eles na coleta. O fato da gente incluir a coleta seletiva de resíduos orgânicos tem o objetivo de provar para a turma que tudo que ele tem no campo é possível ser transformado em valores. Uma delas é o processo de adubação, que a gente também precisa colocar o orgânico. Nós vamos debater com todo esse grupo como é melhor acumular e garantir o adubo orgânico. A gente

A feira aumenta muito de tamanho, de produtos, em qualidade e diversidade

As vendas realizadas permitem planejamento e maior inserção comercial

A participação social cresce junto com a feira. Impacto vai além da exposição

mulheres rurais e de cooperativas. Qual é a importância dessa diversidade de atividades para fortalecer a identidade e a visibilidade da agricultura familiar baiana?

Já identificamos 34 debates temáticos sobre os mais variados assuntos. De comunidades quilombolas, comunidades de fundo e fecho de pasto, da produção de ovos e tantos outros. Esses momentos são fundamentais porque é um aprimoramento da produção e dos debates que estão em curso, seja do crédito, seja o que for. Eles são fundamentais. Além de agregar presença de diversos atores no encontro. Já os eventos têm o caráter de entreter naquele período. Porque eu vou, consumo, almoço, fico por ali, curto um som. Eu garanto a permanência por mais período, vou ver um show à noite, já janto. A ideia é a ampliação da vivência. E a música que geralmente é levada para esses espaços têm a ver com a história dos grupos de produção que gostam de determinado cantor, de determinada música. Boa parte daqueles que nós estamos levando para o evento é solicitação dos próprios produtores das cooperativas pela relação intrínseca que tem entre a produção e a música, a cultura e a dança.

Falando de outro evento, que é a Fenagro. Durante a feira, a Bahia e outros estados firmaram uma série de acordos. O que essas parcerias significam na prática para o produtor baiano?

Participamos da Fenagro com alguns produtos nossos. A gente não deixou de expor, obviamente que para nós não é do mesmo tamanho da Feira de Agricultura Familiar. O secretário Pablo Barroso (Agricultura) vem tentando dinamizar e qualificar ainda mais a Fenagro. A iniciativa do acordo de cooperação é que a gente comece a dialogar de maneira mais incisiva sobre as políticas públicas com as regiões mais produtoras do País. E que agregue, valorize e reconheça a prática, a condição e o valor que tem a agricultura familiar, principalmente para o debate da sustentação do planeta.

Não dá para você pensar em produção sustentável se a agricultura familiar não estiver presente. O agronegócio se especializou na monocultura. A gente se especializa na diversificação da agroecologia. Há um debate, uma concepção inclusiva diferente. É fundamental que se dê esse tom de um novo jeito de produzir. Não dá para a gente apenas colocar no papel que vai ter sustentabilidade e agricultura regenerativa se ela não é praticada no dia a dia da atividade agrícola.

O senhor esteve presente na abertura e acompanhou a programação. Qual balanço o senhor faz da Fenagro deste ano a partir das suas impressões?

Eu vi satisfação daqueles que produzem, os produtores, de quem organiza, algumas prefeituras que não estavam nas edições passadas, estavam lá e felizes porque tiveram a oportunidade. Eu acho que pode ser um grande salto nos fazermos agricultura familiar a partir

das cooperativas. E a gente não consegue atender todo mundo, fica muita gente fora porque o espaço não dá. É uma grande oportunidade para que os prefeitos organizem seus times e tragam para a Fenagro, garantindo um volume maior de pessoas e de produtos para vender. Acho que a Fenagro é um grande palco de oportunidades e sinto esse desejo com a equipe do Pablo Barroso.

A SDR tem como missão promover o desenvolvimento sustentável da agricultura familiar. Quais são hoje as prioridades estratégicas da pasta para 2026?

Nós vamos trabalhar muito o debate sobre a produção de alimentos saudáveis. Existe uma estratégia chamada Paz Nordeste, que é um programa de alimento saudável. Tem apoio do governo federal, do MDA (ministério do Desenvolvimento Agrário) e aqui o Nordeste todo está envolvido. Os debates começaram para a gente colocar todo o recurso que a gente tem, para os próximos quatro anos, três projetos que dão em torno de R\$ 2,2 bilhões, mais o lançamento do período que dá em torno de R\$ 1,5 bilhão, vamos chegar perto de R\$ 4 bilhões. E a gente quer que todos esses programas que serão desenvolvidos, tenham organização, ciência técnica, acesso à terra, acesso à água, melhoria da produção, aumento de produção, agroindustrialização e comercialização. Todos os projetos têm essa estratégia.

Participamos da Fenagro com alguns produtos nossos. A gente não deixou de expor, obviamente que para nós não é do mesmo tamanho da Feira de Agricultura Familiar. O secretário Pablo Barroso (Agricultura) vem tentando dinamizar e qualificar ainda mais a Fenagro. A iniciativa do acordo de cooperação é que a gente comece a dialogar de maneira mais incisiva sobre as políticas públicas com as regiões mais produtoras do País. E que agregue, valorize e reconheça a prática, a condição e o valor que tem a agricultura familiar, principalmente para o debate da sustentação do planeta.

Não dá para você pensar em produção sustentável se a agricultura familiar não estiver presente. O agronegócio se especializou na monocultura. A gente se especializa na diversificação da agroecologia. Há um debate, uma concepção inclusiva diferente. É fundamental que se dê esse tom de um novo jeito de produzir. Não dá para a gente apenas colocar no papel que vai ter sustentabilidade e agricultura regenerativa se ela não é praticada no dia a dia da atividade agrícola.

Nós temos investimentos emergenciais, exemplo da entrega de milho para nutrição animal, para garantir o animal vivo em determinado período. Como também ações de água, seja de carro-pipa, de aguadas, complementação de pequenos sistemas, instalação de sistema de poços artesianos. Tem um conjunto de ações de acordo com cada município. Como também vamos desenvolver uma ação em 49 municípios, 13 territórios, R\$ 300 milhões, toda em tecnologias de armazenamento, reservação de água. Essa ação começa ano que vem. Ela vai sendo feita durante alguns anos, independente se esteja chovendo ou não. Porque a ideia é criar uma política de reservação de água. E estamos motivando, cada vez mais, a produção de alimentos sem uso de muita água. Porque existe a possibilidade de produzir alimento sem gastar muita água. E nós estamos motivando a nossa cadeia produtiva para observar essas possibilidades.

ESPECIAL

especial@grupoatarde.com.br

FENAGRO

TRADIÇÃO Exposição termina com grande público e clima de celebração

PARQUE FICA LOTADO NO ÚLTIMO DIA DE FEIRA

PRISCILA DÓREA

Milhares de crianças, jovens e adultos lotaram o Parque de Exposições de Salvador no último dia da Fenagro 2025, ontem, consolidando o evento não apenas como a maior vitrine agropecuária da Bahia, mas também um espaço de integração social e de valorização das raízes culturais do estado. Enquanto produtores e expositores fechavam negócios e mostravam inovações do setor, durante os nove dias de evento os visitantes viveram momentos de convivência e tradição, em um ambiente que misturou aprendizado, entretenimento e cultura popular.

"Minha filha e eu frequentamos todas as edições, e é incrível a diversidade cultural e a variedade da alimentação, que é maravilhosa. A Fenagro este ano está perfeita e a impressão que tenho é que a cada edição a feira fica ainda mais incrível, com novidades na gastronomia e informações atualizadas. O típico evento em que trazer os mais novos é muito importante, pois além desse contato com os animais, é um lugar rico em informação, onde as crianças interagem entre eles e com tudo ao redor", afirmou a enfermeira Mirela Ferreira, que foi ao último dia da Fenagro com a filha Aimeé, de dez anos.

Em busca de um pouco de tudo que o evento tem a oferecer, as famílias marcaram presença em peso, aproveitando desde as atrações voltadas para o público infantil até os espaços gastronômicos e as mostras de animais, que sempre despertam curiosidade e encantamento. Essa participação deu ao último dia de evento um tom de celebração popular, mostrando que a Fenagro é capaz de unir negócios, inovação e tradição em um mesmo espaço: a Fenagro é um dos maiores encontros agropecuários do País, mas tam-

bém é um espaço de lazer e aprendizado.

Entre os quase 1.500 animais expostos – que todo mundo podia ver de perto –, os shows que começavam cedo e seguiam pela noite, as atividades das secretarias estaduais que despertavam a curiosidade de visitantes de todas as idades, as partidas de basquete, as feiras de produtos e artesanato, além do parque inflável e da tirolesa, a Fenagro se mostrou, para Bárbara Alan Moreira, o programa ideal para toda a família. "A Fenagro se torna aquele evento perfeito para levar as crianças, mas também para os adultos se divertirem em uma atividade diferente, sabe? Algo mais lúdico", afirmou a profissional da área ambiental, que visitou a feira acompanhada da família.

Negócios

Para entregar essa diversidade de atividades para o público, aponta o coordenador da Fenagro, Eduardo Dute, foram dias muito intensos para a produção. "Foi muito trabalho, mas valeu a pena. O que vimos na Fenagro 2025 foi uma celebração do agro-negócio brasileiro. Quebramos recordes, impulsionaram os negócios e, mais importante, trouxemos a família da capital para compartilhar o que de mais importante acontece no campo. Inúmeras atrações para as crianças que aproximam o futuro do presente, com foco em tecnologia e práticas sustentáveis", afirmou.

A intenção da feira sempre é de atrair o público para passar o dia no Parque e curtir a programação diversa, afirmou o presidente da Associação dos Criadores de Caprinos e Ovinos da Bahia (Acoba), Almir Lins. "Entre as partes mais interessantes da edição deste ano, está a parte institucional do governo, que aumentou, e também a diversidade dos outros es-



Edição fecha com forte presença de famílias, atrações culturais e recorde de público no Parque de Exposições



Ivana e Jaqueline (D) dão pausa e ouvem som de viola



Mirela e a filha Aimeé: Fenagro é tradição de família



Paulo Guedes, coordenador técnico da feira agrícola

tar no pônei. "Sempre gostei muito dos animais e toda essa atmosfera do interior. Já visitei muitas edições na Fenagro, mas fazia anos que não participava de uma. Dessa vez foi meu filho que me puxou para vir e eu me empolguei na hora. As crianças ficaram muito animadas também, principalmente pela oportunidade de ver os bichinhos de tão perto. Já avisei ao meu filho que vamos vir no próximo ano sem falta", disse Angélica.

Já no caso da artesã Ivana Santana, 23, que visitou a Fenagro por cinco dias e para cada um deles criou um look com as próprias mãos, não foi ela que foi "puxada" para visitar a Fenagro e sim quem levou uma de suas amigas, a vendedora Jaqueline Borba, 43, para ela se "apaixonar" pela feira. "Foi por pura influência dela, e eu realmente achei incrível, principalmente por poder ver os animais de tão perto", falou Jaqueline. Já Ivana, que é na-

tural de Baixa Grande, no interior da Bahia, participar da feira é como sentir os ares de casa. "Sou amante da feira e agradeço ao jornal A TARDE, que está sempre presente, por esse maravilhoso evento que fala de nossa cultura e origem, e me faz voltar para casa", afirmou.

Coordenador técnico da Fenagro e criador da Vila da Cachaça, Paulo Guedes aponta que a movimentação foi muito intensa nos nove dias e a expectativa é que os números superem a edição de 2024. Na avaliação da feira, esta foi "a Fenagro da família baiana", marcada por atrações pensadas para todas as idades. "Teve muita coisa para as famílias passearem e conhecerem o campo na cidade. Muitas crianças, atividades voltadas para elas, espaços para todo mundo vir com tranquilidade, ver os animais, aproveitar a gastronomia e até curtir um forró. Isso é a essência da Fenagro", afirmou.

VALORIZAÇÃO

Cacau + conquista público com produtos artesanais

VINICIUS PORTUGAL

Representando Ilhéus no estande da Feira das Feiras, as empresárias Amélia e Miriam, da Cacau +, chamou a atenção dos visitantes da Fenagro 2025 com uma variedade de produtos artesanais à base de cacau, incluindo licores, cacau em diversas versões e o mel de cacau, que tem conquistado o público.

Segundo Amélia, o trabalho da marca nasceu de uma parceria no meio rural e do desejo de agregar valor ao que é produzido na região.

"Começamos a fazer produtos artesanais justamente para valorizar o que produzimos. Nossos produtos são feitos por pessoas e para pessoas, com qualidade e tradição", explicou.

Segundo empresária, marca surgiu de parceria no meio rural, impulsionada pelo desejo de agregar valor à produção local

A estreia na Fenagro também surpreendeu a empresária, que não esperava tanto sucesso.

"A Fenagro foi uma surpresa. É a primeira vez que trazemos nossos produtos para uma exposição desse



Variedade de artigos à base de cacau inclui licores e mel

porte. A aceitação foi maravilhosa e já estamos saindo com novas parcerias. A visibilidade que tivemos aqui superou nossas expectativas", afirmou.

Ela destaca ainda que o processo artesanal é parte fun-

damental da identidade da Cacau +.

'Máquina humana'

"Produzir artesanalmente exige dedicação e tempo,

porque a nossa máquina é humana. Isso mantém viva a

nossa raiz cultural. Muitos visitantes, inclusive crianças, descobriram aqui que o chocolate nasce do fruto cacau. Esse contato é muito especial", disse.

Ao falar sobre Ilhéus, Amélia reforçou a força da

tradição cacauera e a reinvenção do município após a crise causada pela vassoura-de-bruxa.

"Ilhéus teve que se reinventar. Hoje, o rural é uma força enorme na cidade. Temos chocolates premiados internacionalmente, feitos por famílias que tiveram coragem de recomeçar. Ilhéus merece ser vista, visitada e reconhecida", destacou.

A participação na Fenagro foi considerada um marco para a empresa.

"Foram dias intensos e maravilhosos. Nossos produtos praticamente esgotaram. A Fenagro foi um pontapé inicial para algo muito maior para nós. Esperamos voltar em 2026 com um leque ainda maior de produtos e a mesma projeção", comemorou.

CARLA MELO

Marcado Por ser um setor historicamente seletivo da economia, o agronegócio costuma estar associado a figuras masculinas, com competidores, juízes e cargos de liderança ocupados, em sua maioria, por homens. Na Bahia, porém, esse cenário começa a ser redesenhado por três mulheres: Georgia Ortega, Zulmira Sena e Maria Goreti. À frente de competições e projetos equestres no Estado, elas assumem protagonismo e contribuem diretamente para a realização da Fenagro.

São histórias que envolvem não apenas o trabalho, mas uma paixão por cavalos. É o caso de Zulmira, que desde pequena tem ligação com a área. Já representou o Brasil no Mundial da Mulher Vaqueira, na Colômbia, e hoje expande seus conhecimentos para muitas pessoas que precisam de atenção especial.

"Todas as minhas raízes são do campo. Meu avô era vaqueiro, então ele lidava com esse mundo. Eu aprendi a tirar leite com ele e criei uma paixão muito grande porque eu acho que quando eu espirrei para nascer, eu já sabia que eu queria [lidar com] cavalo", explica ela.

Zulmira esteve à frente da Arena Pônei, na Fenagro. O espaço recebe milhares de crianças que podem se divertir no Parque de Exposições, mas ela também foi responsável pela criação de um projeto especial na Região Metropolitana de Salvador (RMS): a equoterapia.

O projeto Nossa Lar é uma modalidade de terapia com cavalos para pessoas com deficiência e transtornos mentais. Milhares de crianças e adultos recebem a reabilitação com o uso de animais através da rede pública de saúde em Camaçari.

"Me procuram como referência, vão lá nos visitar, entram em contato e eu fico muito feliz porque está valendo a pena. Hoje algumas pessoas dizem que eu sou inspiração, mas não é, é só um modelo que deu certo e a gente está aqui aprendendo todos os dias. Esse é o grande barato da história, a grande força que move a equoterapia, e que moveu para que hoje temos vários centros na Bahia, no Brasil", completou ela.

O projeto nasceu há 18 anos, e hoje atende mais de 90 famílias exclusivamente pelo SUS da cidade de Camaçari. O Nossa Lar é responsável pela reabilitação física e cognitiva de pessoas com deficiência e transformou a vida de milhares de pessoas.

Outra referência no ramo do agronegócio é Georgia Ortega, intitulada "retada", e



Rara liderança feminina no setor, Georgia Ortega é presidente da Associação Baiana de Criadores de Cavalo Quarto de Milha (ABCQM)

SUPERAÇÃO Conheça os exemplos de Georgia Ortega, Maria Goreti e Zulmira Sena no setor

MULHERES DESAFIAM HEGEMONIA MASCULINA NO AGRONEGÓCIO

injustamente chamada de "encrenqueira". A presidente da Associação Baiana de Criadores de Cavalo Quarto de Milha (ABCQM) é uma das poucas mulheres a liderarem associações de criadores de animais na Bahia, mas é referência no que faz.

Sua trajetória começou muito antes de chegar à Bahia. Natural do Mato Grosso do Sul, a esportista praticava hipismo, uma modalidade equestre que usa o salto, adestramento e concursos. Assim que pisou em terras baianas, Georgia conheceu o Team Penning, uma prática de separar uma cabeça de

gado do resto do rebanho. "Fiz parte da organização de Team Penning aqui no Parque de Exposições e isso acabou virando paixão. Eu era do Mato Grosso, e lá não tinha vaquejada, mas o Nordeste tem. Já cheguei comprando cavalos e entrei na vaquejada. Neste meio, no meio dos cavalos, vieram também grandes amizades, e o engajamento aumentou", explica a esportista.

A firmeza, o pulso, a busca do fundamento, para ela, tem uma explicação: a paixão pelos cavalos e a constante mania da perfeição.

"Quando a gente faz por paixão, esses títulos acabam chegando. As pessoas falam que eu sou encrenqueira, mas eu luto muito para fazer as coisas perfeitas, do jeito certo. Não gosto de errar e de ser chamada a atenção. Eu sou muito intensa e faço tudo com amor", declara ela.

Georgia já foi atleta de tambor, de *ranch sorting*, de apartação e até já brincou de vaquejada. No meio do agro, é muito incomum ver mulheres liderando tantos tí-

tulos quanto ela. A presença da mulher se contrasta com um ambiente machista e ferroso, mas ela garante que o espaço precisa ser conquistado com garra pela figura feminina, mas que toda a parte operacional é muito importante nesses eventos.

"Eu acho que a mulher tem que buscar o fundamento, porque o mundo é machista. O mundo do agro depende muito também da força operacional. Nessa Fenagro, a competição não saiu sem a equipe operacional que eu tenho por trás. Assim como Zulmira, tem outras mulheres já trabalhando com a equoterapia na Bahia, fazendo um trabalho sensacional, e eu tenho aqui comigo Maria Goreti, que trabalha com todas as secretarias das modalidades que você imaginar", reitera ela.

Maria Goreti, a quem Georgia se refere, é tudo isso e um pouco mais. A professora formada em Literatura, pela Universidade Federal da Bahia (UFBA), largou o mundo da licenciatura pelo mundo dos cavalos.

Hoje, a também esportista, é representante comercial de diversas modalidades, em inúmeras competições pela Bahia afora. O fascínio pelo mundo equestre começou há muitos anos atrás, quando ela participava de eventos equestres. Aos poucos, começou a organizar competições equestres, e hoje o agro é a sua fonte de renda principal.

"Me afastei desse mundo. Uma pessoa que eu conheci, através do meu trabalho no Team Penning me indicou para um representante comercial para trabalhar com ele. E hoje estou aqui, fazendo além desse esporte, o Ranch Sorting, e quem faz um campeonato desses, fecham comigo o ano inteiro", celebra ela.

Maria Goreti é responsável por toda a parte financeira dos campeonatos, a parte de reserva, a parte dos pagamento dos competidores. É quem organiza desde o mapa até o ranking.

"Eu sou aquele pau para toda obra, mas uma coisa que eu agradeço muito por

que eles têm uma confiança no meu trabalho. Eu sou quase uma perfeccionista. Sou a mulher da cobrança, eu sou a mulher que organiza as coisas para serem no horário. Eu sou aplicada", explica Maria.

A figura feminina sempre esteve presente na família de Maria, e a imposição sempre foi algo essencial entre as cinco mulheres que fizeram parte disso. Não foi difícil se adequar a um meio muito masculino, afinal, ela justifica que o seu bom trabalho como representante não abre espaço para o desrespeito e o machismo.

"Só era o meu pai de homem. Ele era caminhoneiro, e a gente sempre teve que se colocar como mulher, como pessoa. Eu passo a madrugada trabalhando, e só com as presenças de homens. Graças a Deus me respeitam por isso. Mas eu custumo dizer isso em minha sala de aula e aos meus clientes: não precisam que gostem de mim. Eu preciso que respeite o meu trabalho", finaliza ela.

Maria Goreti é responsável por toda a parte financeira dos campeonatos, a parte de reserva, a parte dos pagamento dos competidores. É quem organiza desde o mapa até o ranking.

"Eu sou aquele pau para toda obra, mas uma coisa que eu agradeço muito por

A presença feminina tem se ampliado na gestão e administração do setor

Competição de *ranch sorting* dá novo brilho à feira agropecuária

Crianças a partir de 7 anos, acompanhadas das mães, e mulheres em disputas acirradas marcaram a realização do primeiro *ranch sorting* voltado exclusivamente para crianças e mulheres, promovido ontem durante a programação da Fenagro 2025. A iniciativa inédita integrou o calendário equestre da feira e ampliou a presença feminina e infantil em uma modalidade tradicionalmente associada ao público masculino, reunindo público expressivo na arena.

Organizada pela Associação Baiana de Cavalos Quarto de Milha (ABCQM), a competição teve caráter solidário, com arrecadação de doações destinadas ao Hospital Martagão Gesteira. Seis crianças e 14 mulheres participaram das provas, disputando classificação em um esporte que exigiu técnica, concentração e sintonia entre cavaleiro e cavalo.

"Para mim foi uma con-

quista. Tivemos um domingo especial para as crianças, para as mulheres e, em especial, para os para-atletas, que representam superação. A arena ficou lotada. Foi um sentimento de satisfação e agradecimento. Neste ano trouxemos também as cartinhas de Natal do Martagão Gesteira, para ajudar as crianças que passam o período natalino em leitos hospitalares", afirmou Georgia Ortega.

Na categoria infantil, competiram Lara Portugal, Duda Ventin, Giovana Orte-

ga, Janaína, Luma e Peu, com idades entre 7 e 13 anos. O primeiro lugar ficou com Peu e Lara, que registraram o tempo de 45,869 segundos. A segunda colocação foi alcançada por Gigi e Lara, com 46,405 segundos, enquanto Luma e Gigi ficaram em terceiro, com o tempo de 53,647 segundos.

Vencedora da categoria

aberta na Fenagro 2024, Giovana Taques Pombo, filha de Georgia Ortega, voltou a competir neste ano tanto na modalidade infantil quanto na feminina. "Fiquei muito feliz. Gosto de competir na Fenagro com meus amigos e com a minha mãe. Dá um pouco de nervosismo por causa do público, mas no fim tudo deu certo", relatou.

Georgia Ortega acompanhou com orgulho a participação da filha na Arena Venturoli, onde ambas dividiram a pista com outras competidoras. "No ano passado ela venceu na categoria

aberta ao lado do então bi-campeão baiano de *ranch sorting*. Hoje competiu nas categorias infantil e feminina. Começar é sempre importante. Nem sempre se ganha, mas o principal é o ato de superação", avaliou.

Na categoria feminina, competiram Valesca, Georgia, Carol, Tâmara, Juliana



Gigi, Duda, Luma e Lara competiram no *ranch sorting* na categoria infantil

Midlej, Dani Brito, Camila, Ivy, Luma, Lara, Gigi, Jana, Duda e Liane, de 36 anos. O primeiro lugar ficou com Valesca e Lidian, com o melhor tempo da prova, 38,758 segundos. Duda e Lara ficaram na segunda colocação, com 38,901 segundos, seguidas por Valesca e Lara, em terceiro, com 43,256 segun-

dos. Médica veterinária, Liane destacou a intensidade da experiência. "Quando entramos na pista, tudo se concentrou na boiada e na sequência correta. Ver a arena cheia de mulheres fez tudo valer a pena e serviu de incentivo para outras que desejam conhecer o esporte", afirmou.

SUCESSO Mais de cinco mil visitantes, estudantes das redes pública e privada, passaram pelos espaços do programa

A TARDE EDUCAÇÃO FAZ BALANÇO DE AMPLA PROGRAMAÇÃO EDUCATIVA

LOREN BEATRIZ SOUSA

As programações da 34ª edição da Feira Nacional da Agropecuária (Fenagro) – maior feira do setor no Nordeste-Nordeste – chegaram ao fim ontem, no Parque de Exposições de Salvador. Durante os dias de evento, o Programa A TARDE Educação, do Grupo A TARDE, promoveu uma agenda intensa de atividades educativas, lúdicas e interativas para crianças, jovens, educadores e famílias, fortalecendo a presença da educação dentro de um dos maiores encontros agropecuários do país.

Mais de cinco mil visitantes passaram pelos ambientes do Programa – entre estudantes das redes municipal, estadual e privada, visitantes espontâneos da feira, autoridades políticas, educadores e parceiros institucionais.

Oficinas

Inspirado pelo sucesso da Casa A TARDE na edição anterior – que recebeu oficinas como o ‘Laboratório das Cores Naturais’ –, o espaço educativo deste ano foi ainda mais dinâmico, interativo e voltado à experimentação prática. Além de aproximar o público dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Agenda 2030 da ONU, as ações reforçaram a importância do jornal como ferramenta pedagógica e da educomunicação como ponte entre aprendizado, cidadania e cultura.

Nesta edição, o A TARDE



Espaço Semearte: visitantes participaram de oficinas práticas de educação ambiental e atividades de plantio

Educação apresentou quatro ambientes temáticos e interativos, todos com alta participação do público: Espaço Multicultural, com exposições, contação de histórias, vivências artísticas e rodas de leitura; Sala Gamer, com jogos educativos e interativos que aproximaram tecnologia, trânsito e aprendizagem, em parceria com o Departamento Estadual de Trânsito da Bahia (Detran-BA); Espaço Semearte, com oficinas práticas de educação ambiental e atividades de plantio, além da Agência Expressa, voltada para produção do jornalzinho da feira e vivências de educomunicação para crianças e jovens.

A advogada Alice Firmino destacou que as atividades atraem pessoas de todas as idades. “O espaço não é só para crianças, é para todas as idades. Tem o espaço de você fazer um jornal, que é muito legal. A parte de plantar também que mostra a importância do plantio para as crianças e também para nós,



Agência Expressa: produção do jornalzinho da feira

adultos. É um espaço muito divertido, super acolhedor e vale 100% a pena”, afirmou.

A professora de Ciências e Biologia, Ana Cristina Portela, visitou o espaço com o neto, Mateus Lucas, de 10 anos, e reforçou o potencial pedagógico das atividades.

“O espaço é excelente. O lúdico é um componente importante para aprendizagem. Essa questão das mudas, da criança se interessar pelo cultivo de plantas, é muito positiva”, avaliou.

Mateus participou do Semearte – onde replantou uma cebolinha – e da Sala Gamer. “Eu amei plantar e também jogar o jogo de caro”, contou.

Cuidado e acolhimento

Além das atividades, todos os visitantes receberam lanche, reforçando o compromisso do Programa com uma experiência acolhedora e completa para estudantes e famílias. Também foram distribuídas mudas de hortaliças, iniciativa que incentivou o cultivo doméstico, a educação ambiental e o contato direto com práticas sustentáveis – uma marca forte do A TARDE Educação durante a 34ª edição da Fenagro.

A Fenagro 2025 é apresentada pelo Governo do Estado da Bahia, por meio da Secretaria da Agricultura, Irrigação, Pesca e Aquicultura (Seagri), com a realização do Grupo A TARDE e produção da On Line Entretenimento.

PRÊMIO

Trânsito de ideias

AINDA DÁ TEMPO DE TRANSFORMAR BOAS IDEIAS EM NOVAS ROTAS.

O prazo está chegando ao fim!

Mas ainda dá tempo de inscrever os alunos do 3º ano do Ensino Médio da rede pública no Prêmio Trânsito de Ideias.

PRAZO FINAL DE INSCRIÇÕES
15 DE DEZEMBRO

INSCREVA-SE
Aponte a câmera para o QR CODE

OU ACESSE
atardeeducacaopremia.atarde.com.br/concursos/detran

ÊXITO Com 600 expositores de 12 estados e cerca de 3 mil animais de diferentes raças, feira foi encerrada ontem

EVENTO TERMINA COM EXPECTATIVA DE RECORDES

DA REDAÇÃO

Após dias de programação intensa, a 34ª Feira Nacional da Agropecuária (Fenagro) encerrou ontem a edição de 2025 no Parque de Exposições de Salvador, reafirmando-se como a maior feira do setor no Norte e Nordeste. O sucesso se reflete nos números: a expectativa é de que o público ultrapasse 200 mil pessoas e a movimentação econômica supere R\$ 120 milhões.

Com 600 expositores de 12 estados e cerca de 3 mil animais de diferentes raças, a Fenagro reuniu exposições agropecuárias, torneios, provas equestres e uma ampla agenda técnica e educativa. Somam-se as ações institucionais do governo da Bahia e a programação cultural, que consolidaram o evento — promovido pelo Governo do Estado, por meio da Secretaria da Agricultura (Seagri), e realizado pelo Grupo A Tarde, com produção da On Line Entretenimento — como um polo integrado de negócios, conhecimento, turismo, cultura e lazer, aproximando o público urbano da produção agropecuária e dos saberes do campo.



Provas com gado e vaqueiros foram parte das atrações mais aguardadas pelo público na programação da Fenagro 2025



Trabalhador realiza a ordenha para o torneio nacional da raça girolando



Casa A TARDE foi palco de encontros e ações diversas

Raphael Muller / Ag. A TARDE / 5.12.2025

Raphael Muller / Ag. A TARDE



O ranch sorting (“aparta boi”) exige habilidade e inteligência dos participantes



Público foi levado ao êxtase com shows realizados durante a feira agropecuária



Show da dupla Filomena Bagaceira esteve entre pontos altos de atrações musicais

Uendel Galter / Ag. A TARDE / 6.12.2025



Espaço do A TARDE Educação ofereceu atividades lúdicas para toda a família



A ternura e a inocência no encontro entre os pequenos: crianças e animais

Clara Pessoa / Ag. A TARDE / 4.12.2025

Evento reuniu exposições agropecuárias, torneios, provas equestres e uma ampla agenda técnica e educativa

BRASIL

brasil@grupoatarde.com.br

ROUBO Homens armados invadem biblioteca e levam obras de arte

 www.atarde.com.br

LUCAS PORDEUS LEÓN
 Agência Brasil

"Estupros corretivos, tapas e facadas. Querem nos manter de bocas fechadas, mas nem a morte irá nos calar. Mulheres vivas!", com essas palavras a assistente social Elisandra "Lis" Martins encerrou sua fala na Batalha de Rimas, no centro de Brasília, no ato Levante Mulheres Vivas, realizado em diversas capitais do país ontem.

Sob fortes pancadas de chuva, milhares de pessoas participaram do protesto no Distrito Federal (DF) para denunciar a violência contra a mulher, o feminicídio e a omissão do Estado na proteção e prevenção à violência de gênero.

O "Levante" foi convocado por dezenas de organizações de mulheres, após sucessivos casos emblemáticos de feminicídios que chocaram o Brasil nos últimos dias. Em Brasília, falas de lideranças e apresentações culturais movimentaram a Torre de TV, no centro da capital.

A rimadora Elisandra "Lis" Martins, de 31 anos, faz parte do coletivo Batalha das Gurias, da Frente Nacional de Mulheres no Hip-Hop, e compareceu ao ato para denunciar a violência de gênero na esperança de provocar uma reação do Estado.

"É violência de gênero, é violência de raça, por esses motivos temos as nossas vidas escassas, é como viver no submundo dos empregos, periferias e até do próprio mundo. Da não aceitação até a depressão que nos mata, mantendo viva a respiração", rimou a moradora do Itapoã, região administrati-

PROTESTOS Mobilização, convocada por dezenas de organizações de mulheres, critica a violência de gênero e pede ações urgentes contra os feminicídios

Levante Mulheres Vivas mobiliza capitais do País



Mobilização nacional foi convocada após uma onda de feminicídios recentes que chocaram e abalaram o País

Foram recorrentes as falas contra o Estado, a omissão e incapacidade

va do DF a cerca de 10 quilômetros da Esplanada dos Ministérios.

A manifestação contou com a presença de um ministro e seis ministras, entre elas as da pasta da Mulher, Cida Gonçalves, da Igualdade Racial, Anielle Franco, e das Relações Institucionais, Gleisi Hoffmann, além de

deputadas federais, da primeira-dama Janja Lula da Silva e diversas lideranças populares.

Violência do Estado

Foram recorrentes falas contra o Estado e a omissão e incapacidade das instituições de protegerem as mulheres vítimas de violência, na maioria dos casos, culpa a própria vítima.

assim como de prevenir esses crimes. A doutora em ciência sociais Vanessa Haccon é ativista do Coletivo MÃes na Luta, que assessora mulheres vítimas de violência. Ela afirma que o sistema de Justiça é negligente no atendimento às mulheres e, na maioria dos casos, culpa a própria vítima.

A TARDE / PODER360 |

Pipas interrompem operações em Congonhas

DA REDAÇÃO

O Aeroporto de Congonhas, em São Paulo (SP), teve as operações suspensas ontem por causa de pipas que estavam no espaço aéreo próximo à pista. Segundo informou a concessionária Aena, as operações foram normalizadas.

"A Aena informa que as operações no Aeroporto de Congonhas estão liberadas após ficarem temporariamente suspensas por 4 momentos, entre 13h15 e 14h23, em razão da presença de pipas", informou a concessionária por meio de nota.

Dois voos foram cancelados e 12 tiveram de alternar para outros aeroportos. Os desvios ocorreram porque as aeronaves não receberam autorização para pouso em Congonhas durante as interrupções.

Riscos

Os poucos e decolagens ficaram impedidos por risco à segurança das aeronaves. A prática de soltar pipas nas proximidades de aeroportos pode provocar acidentes, já que linhas com cerol ou objetos presos às pipas podem atingir aeronaves durante aproximações ou decolagens. Os desvios ocorreram porque as aeronaves não receberam autorização para pouso em Congonhas

para que a situação fosse normalizada.

"As equipes do aeroporto recolheram 20 pipas e acionaram as autoridades de segurança. Por causa do ocorrido, dois voos foram cancelados e 12 foram alterados para outros aeroportos", afirmaram.

Procuradas, por e-mail, por este jornal digital, companhias aéreas que operam no Aeroporto de Congonhas ainda não se pronunciaram sobre os impactos em suas operações. O canal segue aberto.

DOIS VOOS FORAM CANCELADOS

Os poucos e decolagens ficaram impedidos por risco à segurança das aeronaves. A prática de soltar pipas nas proximidades de aeroportos pode provocar acidentes, já que linhas com cerol ou objetos presos às pipas podem atingir aeronaves durante aproximações ou decolagens. Os desvios ocorreram porque as aeronaves não receberam autorização para pouso em Congonhas

DA REDAÇÃO

A Anvisa (Agência Nacional de Vigilância Sanitária) decidiu acelerar a análise sobre o registro de 20 canetas emagrecedoras que contêm liraglutida e semaglutida, os mesmos princípios ativos de medicamentos como o Ozempic.

A decisão foi tomada depois de solicitação do Ministério da Saúde, com o objetivo de antecipar a entrada de novos produtos no mercado brasileiro. A agência reguladora definiu um cronograma para avaliar os pedidos de registro de canetas emagrecedoras à base de análogos de GLP-1, hormônio produzido no intestino e ligado ao controle da glicose e da saciedade.

A Anvisa deve se manifestar ainda em 2025 sobre as solicitações de EMS, Megalabs e Momenta. Em 2026, analisará outras 14 canetas e, em 2027, mais 3.

Produção local

Segundo o jornal Folha de S.Paulo, o Ministério da Saúde formalizou o pedido com a intenção de estimular a fabricação nacional desses medicamentos. A justificativa seria "reduzir a dependência tecnológica do país, fortalecendo a soberania e

autonomia nacional".

Além da EMS, Megalabs e Momenta, a medida beneficiará outras empresas farmacêuticas como Biomm, Cristália, Libbs, Aspen, Aché, Althaia, Farma Vision, Rambaxy, Cosmed, Brainfarma, Dr. Reddy's, Sun e Cipla. Algumas dessas companhias têm mais de um pedido em análise na Anvisa.

A patente da semaglutida expirará em março de 2026, enquanto a da tirzepatida (o Mounjaro, da Lilly) só vence em 2036. A Novo Nordisk, fabricante do Ozempic, tenta estender a validade da patente da semaglutida. Uma iniciativa para ampliar o acesso a esses medicamentos é a parceria entre a EMS e a Fiocruz (Fundação Oswaldo Cruz) para transferência de tecnologia de produção das canetas à fundação.

Inicialmente, a produção dos medicamentos será realizada na fábrica da EMS em Hortolândia (SP) até que toda a tecnologia de produção seja transferida para o Complexo Tecnológico de Medicamentos de Farmanguinhos, no Rio de Janeiro. Em agosto, a Anvisa publicou um edital permitindo que empresas solicitassem prioridade na avaliação desses medicamentos.

ISABELA VIEIRA

Agência Brasil

Em Aracaju, há quase dois meses, a comunidade do terreiro de candomblé Ilê ASé Iyá Osún precisou se reunir às pressas para socorrer a casa religiosa. O templo foi invadido, depredado e teve objetos, como geladeira, fogão e máquina de costura furtados, além de itens sagrados destruídos e profanados.

Há menos tempo, em novembro, um singelo desenho infantil representando a orixá Iansã levou policiais armados a intimidar a direção de uma escola pública, na cidade de São Paulo, depois que o pai de uma aluna ficou incomodado com a atividade.

Situações como essas podem ser descritas como casos de racismo religioso. O conceito é recente e busca evidenciar o racismo como componente da violência contra religiões afro e que vai além da intolerância religiosa. Para obter dados atualizados sobre a prática no país, foi realizada a pesquisa Respeite o meu terreiro, em 2025.

A partir das respostas de religiosos de 511 terreiros, a pesquisa constatou que 80% deles sofreram racismo religioso. Os relatos mais comuns incluem agressão verbal, xingamentos, ataques diretos e abordagem policial discriminatória. Essas situa-

Manifestantes ocupam três quarteirões da Paulista

Manifestantes se reuniram ontem na avenida Paulista, em São Paulo, para protestar contra o aumento do número de casos de feminicídio no Brasil. O ato Levante Mulheres Vivas, que começou a concentrar-se às 12h no Masp (Museu de Arte Moderna de São Paulo), está previsto para ocorrer em 25 capitais.

Os participantes ocuparam os 2 lados de 3 quarteirões em frente ao museu. Em um dos momentos de maior mobilização, mulheres entoaram um coro de "parem de nos matar". Outros lemas foram "nenhuma a menos", "mulheres vivas".

A cantora Luísa Sonza esteve presente em manifestação na avenida Paulista. Luísa Sonza chegou por volta das 16h, tirou foto com fãs e disse ter ido à manifestação pela "própria sobrevivência".

"É muito triste que a gente esteja falando sobre isso em 2025. Precisamos pregar essa responsabilidade e falar em todos os lugares. Tudo isso pela nossa sobrevivência", afirmou a cantora. Organizado pelo movimento Levante Mulheres Vivas, o ato se dá a partir deste fim de semana em diversas cidades do país em reação à escalada da violência de gênero. Ao todo, a mobilização está marcada para ser realizada em 22 Estados e no Distrito Federal.

VIOLÊNCIA

Racismo religioso atinge 76% dos terreiros no País

ções ocorreram pelo menos uma vez em dois anos.

Do total das casas religiosas, a pesquisa mostra que 76% foram alvo de diversas formas de violência, sendo que 74% foram ameaçadas, depredadas ou destruídas por racismo religioso, como ocorreu com o terreiro Ilê ASé Iyá Osún, em Aracaju.

Essa violência também ocorre no ambiente digital. As lideranças religiosas informaram que 52% dos terreiros sofreram assédio ou racismo religioso na internet. A maioria das casas tem perfis nas redes sociais mais populares, como Facebook e Instagram, para divulgar suas atividades do dia a dia.

Apesar da gravidade e recorrência dos ataques, somente uma parcela pequena conseguiu buscar apoio policial. Menos de três em dez registraram um boletim de ocorrência em delegacia.

O levantamento foi idealizado pela Rede Nacional de Religiões Afro-brasileiras e Saúde (Renafro) e o terreiro Ilê Omolu Oxum, em parceria com o Ministério de Direitos Humanos e Cidadania e os resultados foram apresentados em reunião da Organização das Nações Unidas (ONU), na quinta-feira, 4, na Suíça. Na publicação, Mâe Nilce, responsável pela pesquisa, afirma que nas últimas décadas, os terreiros continuaram sendo invadidos, destruídos.

A TARDE / PODER360 |

Anvisa acelera análise de canetas emagrecedoras

PREFEITURA MUNICIPAL DE CAPIM GROSSO

AVISO DE ADIAMENTO PREGÃO ELETRÔNICO SRP 033/2025 A PMCG-BA, torna público aos interessados em geral que, a licitação na modalidade PREGÃO ELETRÔNICO SRP N° 033/2025, cujo objeto é REGISTRO DE PRCFO PARA CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA PARA O FORNECIMENTO DE TUBOS EXTRUDADOS EM POLEILO DE ALTA DENSIDADE (PEAD) E PASTA LUBRIFICANTE, PARA ATENDER AS NECESSIDADES DA SECRETARIA MUNICIPAL DE OBRAS E PREDIOS PÚBLICOS DE CAPIM GROSSO – BAÍIA, que será realizada no dia 09/12/2025 as 09:30h fica adiada. "SINE DIE" por necessidade da administração de adequação do edital. Para mais informações, e-mail: licitacao@gmail.com. Capim Grosso – Bahia, 04/12/2025. Ariane Vieira Rios da Silva, Pregoeira Municipal, Portaria N° 215/2025.

PREFEITURA MUNICIPAL DE VARZEDO

13.460.266.0001-69

AVISO DE LICITAÇÃO PREGÃO 90.027/2025 – ELETRÔNICO

O Município de Varzedo/BA, avisa que realizará licitação na modalidade Pregão N°90.027/2025, “Eletrônico”, objeto: futura e eventual aquisição de bens comuns permanentes, para atender aos Fundos e Secretarias do Município de Varzedo-Bahia. Tipo Menor Preço por Grupo. Lei 14.133/21 e 123/06. Edital disponível em: 09/12/2025, no site www.comprasnet.gov.br. Entrega das Propostas até 19/12/2025 às 9:00hs no site www.comprasnet.gov.br. Varzedo: 04/12/2025. Gilberto P. A. dos Santos – Pregoeiro

PREFEITURA MUNICIPAL DE UIBAI

PREGÃO PRESENCIAL 16/2025. PA 86/25. Menor preço. Objeto: revitalização e reforma dos mobiliários escolares de toda a rede de ensino. Sessão pública: 18/12/25 às 9h, na sede, Av. Pedro Joaquim Machado, s/n. Edital: das 8 às 17h, na sede ou licitacao.uibaí.ba.gov.br. Uibaí/Ba, 03 de dezembro de 2025. Jarbas da Silva Soares. Pregoeiro.

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

O Presidente do Sindbeleza - Sindicato dos Profissionais de Beleza das cidades de Lauro de Freitas, Simões Filho, Candeias, Madre de Deus, Dias D'Avila, Mata de São João, Catu, Pojuca, Inhambupe, Rio Real e Alagoainhas - SINDBELEZA, CNPJ 15.723.845/0001-82 convoca sua diretoria e todos os trabalhadores representados por esta entidade sindical, nos municípios acima, todos no estado da Bahia, para a realização de assembleia geral extraordinária a ser realizada dia 12/12/2025, às 7:30hs em 1ª convocação com a presença de 50% mais um de seus filiados e às 08hs em 2ª convocação com qualquer número de presentes para deliberar a seguinte ordem do dia: 1- Discussão e aprovação da convocação coletiva de trabalho 2026; Estabelecer percentual de taxa negocial e assistencial; 3 - O que ocorrer. Lauro de Freitas, 08 de dezembro de 2025. Antônio Carlos Xavier - Presidente

PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMAMU

AVISO DE CREDENCIAMENTO N° 002/2025 A Prefeitura Municipal de Camamu, através da Secretaria Municipal de Saúde, torna público aos interessados que realizará Chamada Pública N° 002/2025, para o credenciamento de empresas especializada em ofertas de serviços voltados à promoção e recuperação da saúde bucal de caráter complementar ao Sistema Único de Saúde – SUS, por meio de mutirões em Unidades Odontológicas Móveis – UOM, devidamente equipadas para a realização dos procedimentos, no município de Camamu-BA. As empresas interessadas que atenderem as condições estabelecidas em edital poderão se credenciar a partir do dia 09 de dezembro de 2025. Edital: no DOM: <https://www.camamu.ba.gov.br/Site/DiarioOficial>. Maiores informações através do seguinte endereço eletrônico: licitacao.camamu@gmail.com. Bruno da Cruz Tavares - Secretário Municipal de Saúde.



ESPORTE CLUBE

esporte@grupotarde.com.br

HIPISMO Baiana Beatriz Garcez é bicampeã do Norte-Nordeste

atarde.com.br/esportes

VITÓRIA Com apoio crucial da torcida, Leão vence no Barradão e fica na Primeira Divisão


Análise do jogo
Sandro Alex Farias

Repórter

sandroalexarias@gmail.com

OVitória jogará a Série A de 2026. Após vencer o São Paulo com gol de Baralhas e contar com tropeços de Ceará e Fortaleza, o Leão garantiu a manutenção com a ajuda crucial da torcida, que lotou o Barradão e acreditou na façanha durante os noventa minutos.

Os comandados de Jair Ventura fizeram uma boa partida, controlando os nervos e criando boas oportunidades desde a primeira etapa. Não faltou entrega e disposição para a equipe, que foi premiada com o gol no segundo tempo e contou com a combinação de resultados que precisava para atingir seu objetivo.

O jogo

A partida começou tensa, como era de se esperar. Nenhum dos times conseguiu exercer domínio territorial e nem ter muita posse de bola. O primeiro chute a gol veio aos cinco minutos: Raúl Cáceres bateu colocado, mas em cima de Rafael. Aos nove, o Barradão pediu pênalti de Arboleda em Kayzer, mas Wilton Pereira mandou seguir, e o árbitro de vídeo confirmou a decisão.

Mesmo sem o pênalti, o Rubro-Negro melhorou no jogo. Aos 16, Kayzer apareceu de novo e assustou Rafael com um chute de fora da área que exigiu grande defesa do arqueiro tricolor. Outro que finalizou bem de longe foi Erick, obrigando novamente Rafael a fazer uma intervenção brilhante no canto alto da meta.

Durante o primeiro tempo, a marcação do time de Jair Ventura esteve muito bem encenada, dificultando o jogo da equipe visitante. Aos 33, o lance mais repetido da primeira etapa voltou a aparecer: chute de fora da área do Leão e defesa de Rafael. Dessa vez, Willian Oliveira arriscou, arrançando aplausos da torcida.

O São Paulo só teve sua grande chance nos acréscimos. Ferreirinha saiu cara a cara com Thiago Couto, que saiu bem e fez defesa arrojada no chute do atacante tricolor. A primeira etapa terminou sem gols e sob aplausos dos rubro-negros, que reconheceram a boa atuação do time.

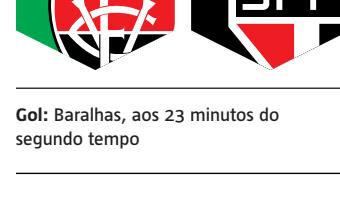
Para o segundo tempo, Jair Ventura fez duas alterações: Matheuzinho entrou na vaga de Cantalapiedra e Dudu substituiu o amarelado Camutanga. Assim como na primeira etapa, o Leão não tinha total domínio, mas chegava com perigo. Aos oito, Erick recebeu em

LEÃO CLASSE A

Fotos: Victor Ferreira / ECV / Divulgação



Elenco rubro-negro comemora o alívio final junto com comissão técnica, funcionários e dirigentes no vestiário do Barradão



Gol: Baralhas, aos 23 minutos do segundo tempo

Thiago Couto
Cáceres (Fabri)
Camutanga (Dudu)
Neris
Zé Marcos
Ramon
Baralhas (Ronald)
Willian Oliveira
Erick
Cantalapiedra
(Matheuzinho)
Renato Kayzer
(Renzo López)
T: Jair Ventura

Rafael
Cédric (Paulo)
Rafael Toloi
Arboleda
Sabino
Luiz Gustavo
(Pedro)
Marcos Antônio
Alisson (Pablo)
Maia)
Luciano (Rigoni)
Ferreirinha (Lucca)
Tapia
T: Hernan Crespo

LOCAL: Barradão, em Salvador (BA)
ÁRBITRO: Wilton Pereira Sampaio (GO)
ASSISTENTES: Bruno Raphael Pires (GO) e Leone Carvalho Rocha (GO)
VAR: Rafael Traci (SC)
CARTÕES AMARELOS: Willian Oliveira, Camutanga, Bralhas e Matheuzinho (Vitória); Ferreirinha (São Paulo)
PÚBLICO: 29.327 pagantes
RENDAS: R\$ 689.421,00

velocidade, mas bateu colocado para fora.

A tensão aumentava a cada instante. No banco, jogadores perguntavam à comissão técnica sobre os outros resultados. Em campo, a equipe passou a ter mais dificuldade de criar, após as medidas feitas pelo treinador adversário. Pablo Maia quase marcou para o



Baralhas foi o grande herói da partida decisiva de ontem

São Paulo: o chute rasteiro tirou tinta da trave.

Foi o susto antes do alívio. Aos 23, Kayzer encontrou Fabrício fazendo o pivô, o atacante rolou para Baralhas, que infiltrou na área e bateu forado alcance de Rafael. O volante tirou a camisa e correu para a torcida, em êxtase absoluto.

A partir daí, o Vitória baixou

as linhas e priorizou os contra-ataques. Renzo López teve boa chance após jogada de Fabrício, mas finalizou em cima de Rafael. Naquele momento, a combinação de resultados ajudava o Leão, que só precisava garantir o placar, e foi exatamente o que fez a equipe. Fim de jogo: Leão garantido na Série A de 2026.

Jair Ventura destaca torcida e rebate críticas recebidas

SANDRO ALEX FARIAS

Com um pouco de demora, devido à comemoração no campo, com direito a invasão da torcida para comemorar, Jair Ventura foi para a entrevista coletiva comentar sobre a façanha da sua equipe.

O treinador respondeu às perguntas dos jornalistas e destacou pontos fundamentais para o resultado obtido.

Primeiramente, ele destacou a força da torcida: "É diferenciado. Eu já tinha trabalhado em outras equipes gigantes, mas aqui é toda hora Aeronego, toda hora corredor rubro-negro. É diferente mesmo", falou Jair.

Afirmiação

Outro ponto comentado por Jair Ventura foram as críticas feitas à sua equipe. "Estávamos há cinco jogos sem perder, aí perdemos o último jogo e começaram a falar sobre tirar o esquema com três zagueiros, sobre tirar jogadores... A gente não estava num dia bom, e nem sempre se está num dia bom. Acho que é necessário ter um pouco mais de responsabilidade nas críticas. É a quinta vez que salvo um time do rebaixamento", comemorou.

INTERMUNICIPAL

Coaraci ganha na disputa de pênaltis e é bicampeã

DA REDAÇÃO

Em sua quarta final de Intermunicipal, a seleção de Coaraci viveu fortes emoções contra Santo Amaro para comemorar o bicampeonato de uma das maiores competições de futebol amadoras do país.

Após perder por 1 a 0 na ida, no Recôncavo, a equipe do Sul baiano devolveu o placar ontem, no estádio Barbosa, em Coaraci, com gol de Koki nos minutos finais do segundo tempo. Aí, a decisão foi para a dramática disputa de pênaltis.

Na série de cobranças, quem mais se destacou foi o goleiro Edvan, que defendeu os chutes de Rafinha e Jonatas, além de ter feito o seu gol quando assumiu o papel de cobrador. Pele, a equipe bicampeã, além de Edvan, também marcaram Mateusinho e Gabrit: 3 a 1.

A decisão foi uma reprise do Intermunicipal de 2001, quando Coaraci também levou a melhor contra Santo Amaro, terceira seleção com mais títulos do torneio: cinco, contra os oito dos maiores vencedores, Cachoeira e Itabuna.



Derrota de ontem para o Botafogo, no Rio, rebaixou o Fortaleza

PLACAR GIRAMUNDO**BRASILEIRO SÉRIE A**

38ª RODADA / ONTEM	Fluminense	2x0	Bahia
1 Vitória	1x0	São Paulo	
2 Botafogo	4x2	Fortaleza	
3 Corinthians	1x1	Juventude	
4 Santos	3x0	Cruzeiro	
5 Atlético-MG	5x0	Vasco	
6 Internacional	3x1	RB Bragantino	
7 Ceará	1x3	Palmeiras	
8 Sport	0x4	Grêmio	

Classificação

EQUIPE	P	J	V	SG	GP
1 Flamengo	79	38	23	51	78
2 Palmeiras	76	38	23	33	66
3 Cruzeiro	70	38	19	24	55
4 Mirassol	67	38	18	24	63
5 Fluminense	64	38	19	51	58
6 Botafogo	63	38	17	20	58
7 Bahia	60	38	17	4	50
8 São Paulo	51	38	14	-4	43
9 Grêmio	49	38	13	-3	47
10 RB Bragantino	48	38	14	-12	45
11 Atlético-MG	48	38	12	-1	43
12 Santos	47	38	12	-5	45
13 Corinthians	47	38	12	-5	42
14 Vasco	45	38	13	-5	35
15 Vitória	45	38	11	-17	35
16 Internacional	44	38	11	-13	28
17 Ceará	43	38	11	-6	34
18 Fortaleza	43	38	11	-15	43
19 Juventude	35	38	9	-34	35
20 Sport	17	38	2	-47	28

INTERMUNICIPAL

FINAL (IDA) / ONTEM	Coaraci	1(3)x(1)0 Santo Amaro
Ida: Santo Amaro 1x0 Coaraci		

CAMPEONATO INGLÊS

COMPLEMENTO 15ª RODADA / ONTEM	Brighton	1x1	West Ham
	Fulham	1x2	Crystal Palace

HOJE

17h	Wolverhampton	x	Man. United
-----	---------------	---	-------------

Classificação

EQUIPE	P	J	V	SG	GP
1 Arsenal	33	15	10	28	28
2 Man. City	31	15	10	19	35
3 Aston Villa	30	15	9	7	22

CAMPEONATO ESPANHOL

COMPLEMENTO 15ª RODADA / ONTEM	Elche	3x0	Girona
	Valencia	1x1	Sevilla
	Espanyol	1x0	Rayo Vallecano

HOJE

17h	Osasuna	x	Levante
-----	---------	---	---------

Classificação

EQUIPE	P	J	V	SG	GP

<tbl_r cells="6"

BAHIA Tricolor é derrotado novamente fora de casa, agora pelo Flu, e perde vaga direta na fase de grupos da Libertadores 2026

Desfecho frustrante para ano bom



Análise do jogo

Luiz Teles

luiz.teles@grupoatarde.com.br

Num ano em que conseguiu combinar os títulos estadual e regional, quebrar tabus, jogar a fase de grupo da Libertadores após 34 anos e fazer sua melhor campanha na Série A de pontos corridos, o Bahia termina o Brasileirão com uma derrota até 'normal' para o Fluminense, por 2 a 0, no Maracanã, mas que deixou a torcida com um gostinho de 'querer mais'.

Isso porque o Tricolor dependia apenas de si para conquistar a 5ª posição no torneio e avançar diretamente à fase de grupo da Libertadores. Como rotina na temporada, sucumbiu numa partida decisiva e fora de casa, sendo ultrapassado pelo Botafogo (6º, com 63 pontos) e ficando atrás do próprio Fluminense (5º, com 64), e 'amargando' a 7ª posição no campeonato, ainda que esta tenha sido a melhor colocação do clube nos pontos corridos.

O elenco voltou durante a madrugada para Salvador e entra de férias, retornando ao batente no dia 3 de janeiro (o Bahia ainda vai oficializar essa data). Por ter de jogar a chamada 'pré-Libertadores', o Bahia terá que jogar ao menos quatro partidas entre fevereiro e março para alcançar a fase de grupos, como aconteceu em 2025. O problema é que o calendário, apertado pela Copa do Mundo, já tem jogos do Campeonato Brasileiro a partir de 28 de janeiro. O Baianão terá início em 10 de janeiro, e deve ser jogado pela equipe sub-20 do Esquadrão, exceto pelo Ba-Vi e possivelmente as finais.

O jogo

O Bahia fez um primeiro tempo competitivo e de muita intensidade contra o Fluminense, com equilíbrio de lado a lado e duas boas chances criadas por cada equipe, que tiveram como destaque seus goleiros.



Até sofrer o 1º gol, aos 29 do 2º tempo, Bahia fazia jogo equilibrado

Foi o time carioca quem criou o primeiro, com Ronaldo fazendo grande defesa em chute cara a cara de Senna, aos 26 minutos. Aos 29, ele salvou de novo o Bahia com outra grande intervenção, desta vez num chute forte de Everaldo, dentro da área.

O Tricolor Baiano retrucou nos minutos finais, com Pulga exigindo grande defesa de Fábio, aos 34, e Willian José perdendo o gol no rebote. O centroavante também teve grande chance aos 39, agora aproveitando uma transição rápida com uma roubada de Jean Lucas e passe de Ademir, que o deixou livre na meia-lua, mas o chute colocado não enganou o goleiro do Flu, que salvou outra vez.

O Bahia tinha um jogo 'controlado' na volta do segundo tempo, sem sofrer pressão do Fluminense. As duas equipes

seguiam agressivas na intensidade, e o Esquadrão quase abriu o placar aos 4, quando Jean Lucas soltou um chute forte e obrigou Fábio a fazer uma boa defesa.

O Tricolor Baiano, contudo, não sustentou o ritmo após as substituições começarem, ao passo que o Flu melhorou com a troca de seus atacantes. Soteldo passou a ser o ponto de desequilíbrio dos cariocas, mas ainda assim o Bahia resistiu. Só que aos 29, um erro fatal de Tiago ao recuar mal deixou Ganso de cara com Ronaldo, fazendo 1 a 0 numa cavadinha sem defesa para o goleiro.

A partir daí, o Bahia sucumbiu e não mais jogou. Foi dominado pelo Flu, que 'matou' o jogo aos 37, com Soteldo driblando Pulga pela esquerda e cruzando na área para Thiago Silva subir mais alto que Kanu e ampliar.

FLUMINENSE BAHIA



Gols: Ganso, aos 29, e Thiago Silva, aos 39 minutos do 2º tempo

Fábio; Samuel Xavier, Thiago Silva, Kanu, Ramos Freytes e Renê; Nonato (Héracles), Juba; Acevedo (Caió Martinelli, Lúcio Acosta, Canobbio, Alexandre), Jean Senna (Soteldo) e Everton Ribeiro (Rodrigo Everaldo (John Nestor); Ademir Kennedy). T: Luis Zubeldia Ronaldo; Arias, Mingo e Luciano Juba; Acevedo (Caió Martinelli, Lúcio Acosta, Canobbio, Alexandre), Jean Lucas e Everton Ribeiro (Rodrigo Nestor); Ademir (Tiago), Erick Pulga e Willian José. T: Rogério Ceni

LOCAL: Maracanã, no Rio de Janeiro

ÁRBITRO: Matheus Delgado Candançan (SP)

ASSISTENTES: Thiago Americano Labes (SC) e Leandro Matos Feitosa (SP)

VAR: Emerson de Almeida Ferreira (MG)

CARTÕES AMARELOS: Nonato e Samuel Xavier (Fluminense); Acevedo, Erick Pulga

e Rodrigo Nestor (Bahia)

PÚBLICO: 52.268 pagantes

RENDA: R\$ 1.927.662

"Não foi por hoje que a gente não classificou", diz Ceni

DA REDAÇÃO

O técnico Rogério Ceni lamentou a derrota no Maracanã e a consequente não-classificação do Bahia diretamente à fase de grupos da Libertadores. O treinador, contudo, avalia que não foi somente a partida de ontem que impediu o Tricolor de alcançar a tão sonhada 5ª colocação no Brasileirão.

"Lutamos muito e o jogo foi bem equilibrado. Em outros jogos tivemos mais oportunidades de vencer. Hoje se decidiu por uma bobeira nossa. Infelizmente acontece. Não foi por hoje que a gente não se classificou. Foram outras oportunidades. Um ou outro escorregão

em casa e uma campanha bem abaixo, em todos os sentidos, fora", disse Ceni.

O treinador entende que o time precisa de novas peças para melhorar o desempenho fora de casa na temporada 2026. "Precisamos dos reforços. Agora é parar e planejar a temporada 2026. (...) A parte física, não de resistência, mas força, precisamos contratar. Nós temos um

time técnico, mas um pouco mais fraco que a grande maioria dos demais. Temos que melhorar a nossa campanha fora de casa ano que vem. Essas peças são importantes. E mentalmente a gente tem que ser mais forte. Precisávamos ter sido mais fortes", finalizou.

SKATE

Rayssa Leal é tetracampeã do circuito mundial em SP

AGÊNCIA BRASIL

Com apenas 17 anos, Rayssa Leal faturou o tetracampeonato do Supercrown, final do circuito mundial SLS de skate street. Além da brasileira, quatro atletas japonesas foram à final. A australiana Chloe Covell também esteve na decisão.

A Fadinha, como Rayssa é conhecida, abriu os trabalhos em São Paulo com nota 8.3. Na sequência, fez 7.5, seguindo na ponta. Depois, com 8.7 e 8.1, a brasileira continuou liderando. Na última volta, depois de ver as rivais caírem, Rayssa fechou com 8.7.

A conquista equivale ao título da temporada da SLS, principal circuito de provas do

skate mundial, e aumenta ainda mais a lista de façanhas da prodígio brasileira, medalhista olímpica de prata em Tóquio-2020 e de bronze em Paris-2024. Aumenta ainda mais o brilho da conquista ela ter acontecido no Brasil, no Ginásio do Ibirapuera (SP), para 10 mil presentes.

"Estou muito feliz, não tenho palavras, era 100% a meta do ano. Tive algumas falhas este ano, mas fiquei muito feliz em vencer aqui, com o público cheio e representar o Brasil. No treino eu caí, bati a cabeça, virei o joelho, mas hoje [ontem] eu acordei melhor desse torcicolo. Mesmo machucada, competi muito feliz, fiquei 100% para a competição", vibrou.

FUTSAL FEMININO

Brasil derrota Portugal e fatura primeira Copa do Mundo da história

LUCAS VILAS BOAS

A seleção brasileira confirmou o favoritismo e fez história na manhã de ontem ao vencer Portugal por 3 a 0 na decisão da primeira edição da Copa do Mundo de futsal feminino, disputada nas Filipinas. Emilly, Amandinha e Débora Vanin marcaram os gols do título.

Emilly, atual melhor jogadora do mundo, abriu caminho para a vitória, enquanto Amandinha – eleita oito vezes a melhor atleta do planeta, entre 2014 e 2021 – voltou a brilhar em mais uma final. Débora fechou o placar.

A conquista mantém a hegemonia brasileira no futsal feminino. Antes da criação da Copa do Mundo, a seleção já havia empilhado seis títulos consecutivos no Torneio Mundial, realizado entre 2010 e 2015. Em metade dessas decisões (2010, 2012 e 2014), Portugal também esteve do outro lado da quadra.

O Brasil chegou à decisão com 100% de aproveitamento e desempenho avassalador desde a fase de grupos. No Grupo D, a equipe goleou todas as adversárias: aplicou 4 a 1 no Irã, fez 6 a 1 na Itália e 9 a 0 no Panamá. Na fase final, os placares largos continuaram: 6 a 1 sobre o Japão nas quartas e 4 a 1 para cima da Espanha na semifinal.



Norris confirmou o título com apenas dois pontos de vantagem

equipe e afirmou não estar decepcionado com o desfecho do campeonato. "Never give up", destacou.

Charles Leclerc (Ferrari) e George Russell (Mercedes) completaram o Top 5 ontem. O brasileiro Gabriel Bortoleto (Sauber) chegou no 12º lugar e terminou o campeonato em 19º, com 19 pontos.

MUNDIAL DE PILOTOS

1. Lando Norris (GBR/McLaren) 423 pontos
2. Max Verstappen (HOL/Red Bull) 421
3. Oscar Piastri (AUS/McLaren) 410
4. George Russell (GBR) 319
5. Charles Leclerc (MON) 242
6. Lewis Hamilton (GBR) 156
7. Andrea Kimi Antonelli (ITA) 150
8. Alexander Albon (TAI) 73

RESULTADO FINAL DO GP DE ABU DHABI, ÚLTIMO DA TEMPORADA

1. M. Verstappen (HOL/Red Bull) 1h26:07
2. O. Piastri (AUS/McLaren) +12.594
3. L. Norris (GBR/McLaren) +16.572
4. C. Leclerc (MON/Ferrari) +23.279
5. G. Russell (GBR/Mercedes) +48.563
6. F. Alonso (ESP/Aston Martin) +1:07.562
7. E. Ocon (FRA/Haas) +1:09.876
8. L. Hamilton (GBR/Ferrari) +1:12.670
9. L. Stroll (CAN/Aston Martin) +1:14.523
10. O. Bearman (GBR/Haas) +1:16.166
11. N. Hülkenberg (ALE/Sauber) +1:19.014
12. G. Bortoleto (BRA/Sauber) +1:21.043
13. C. Sainz (ESP/Williams) +1:22.158
14. Y. Tsunoda (JAP/Red Bull) +1:23.794
15. A. Antonelli (ITA/Mercedes) +1:24.399
16. A. Albon (TAI/Williams) +1:30.327
17. I. Hadjar (FRA/Racing Bulls) +1 volta
18. L. Lawson (NZL/Racing Bulls) +1 volta
19. P. Gasly (FRA/Alpine) +1 volta
20. F. Colapinto (ARG/Alpine) +1 volta



Brasileira deixou para trás as habelis japonesas no Supercrown

CADERNO 2

caderno2@grupoatarde.com.br



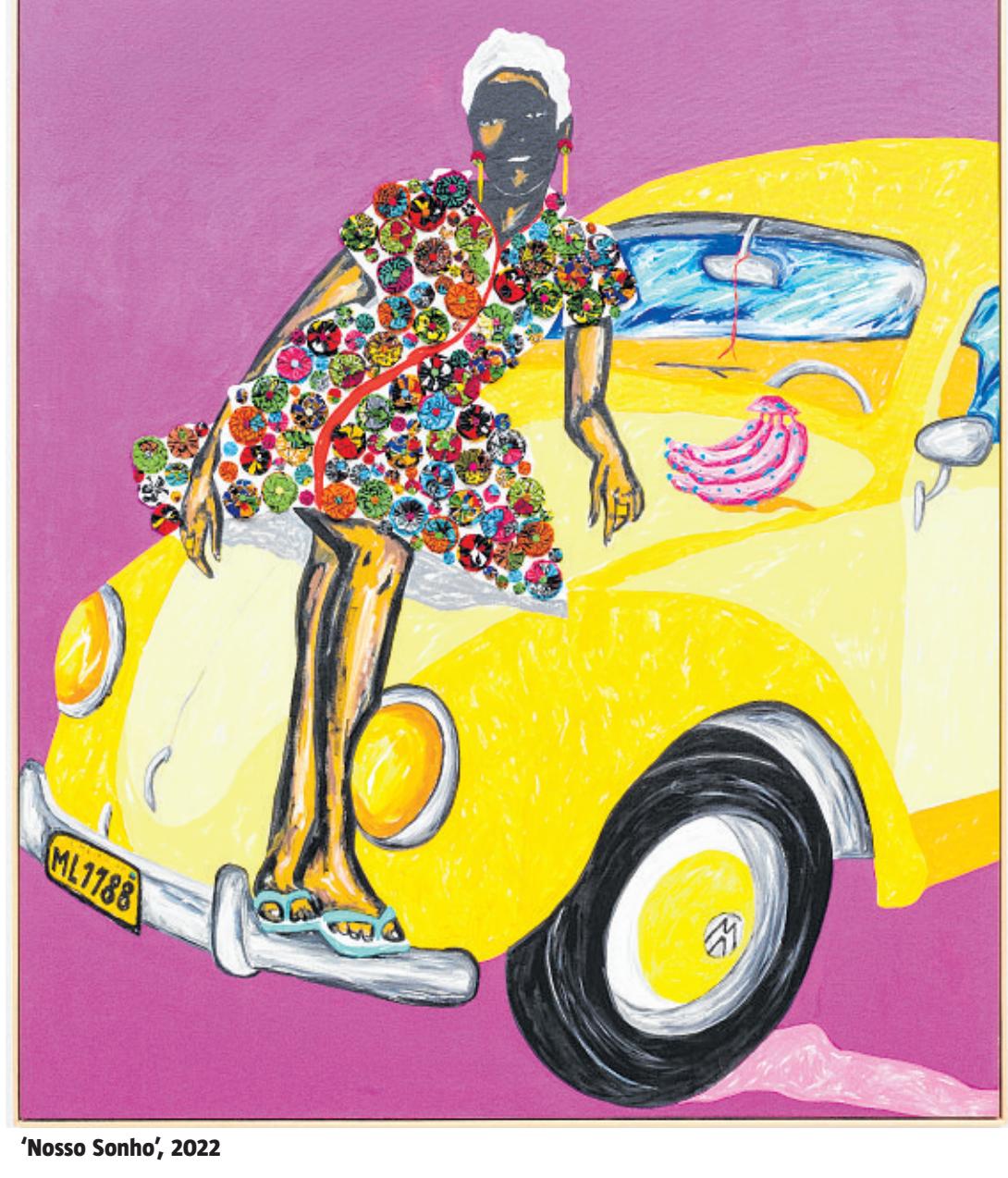
Augusto Hessel / Divulgação

SEGUNDAS DO CHORINHO
Hoje, com o grupo Gente do Choro. 20h, Varanda do SESI Rio Vermelho, R\$ 30

Fotos: Estúdio em Obra / Divulgação



'Do amargo ao sorriso mais largo, 2025'



'Nosso Sonho', 2022

JÚLIO CESAR BORGES*
Do pranto ao oceano, e nadamos no amor é como se intitula a exposição do artista plástico paulista Zéh Palito em exibição no Museu de Arte Contemporânea da Bahia (MAC-BA), na Graça, até fevereiro do ano que vem.

Em um convite a uma imersão no seu próprio imaginário subjetivo, a mostra reúne obras que fazem referência à cultura urbana, estética tropical e temas sociais. Quem assina a curadoria é Daniel Rangel, mestre em Artes Visuais e diretor do MAC.

De título poético e enigmático, a intenção do artista é ressaltar que, apesar das adversidades, "o amor é o que nos sustenta e dá forças para continuar", como diz.

Ele ainda explica: "da nossa dor (pranto) nasce algo imenso (oceano). E mesmo com esse oceano de lágrimas, nós nadamos no amor, ou seja, nos mantemos vivos, seguimos em frente, envolvidos e imersos pelo amor".

O projeto marca a primeira exposição individual de Zéh Palito em um museu brasileiro. "Mostrar meu trabalho em um museu brasileiro é um gesto simbólico de reencontro, de pertencimento. É afirmar que nossa arte, nossas narrativas e nossas vivências merecem ocupar esses espaços também", afirma.

Inpirações baianas

O amor, sentimento basilar

que rege toda a exposição, é traduzido de diferentes formas em diversas linguagens diferentes. A mostra apresenta um conjunto de 21 pinturas, uma escultura, seis instalações, um mural e a ativação da escultura inflável de um cacho de bananas. A experimentação, para Zéh, é algo que faz parte do seu processo de criação. Para ele, é natural transitar por diversos estilos.

"Eu comecei pintando na

rua, improvisando com o que tinha na mão. Pintando murais, pequenos ou grandes, com diferentes texturas, climas e lugares. Então essa coisa de experimentar virou parte da minha identidade. Cada material abre uma porta nova, uma vibração diferente", pontua o artista.

A individual no MAC evidencia o amadurecimento da pesquisa de Palito entre a pintura de rua e a de cavalete.

Suas composições apresentam pessoas negras envoltas

em cenários fantásticos, repletos de frutas, flores e ícones da cultura pop.

Suas obras estão no Instituto Inhotim, Baltimore Museum of Art e Institute of Contemporary Art Miami

tos de frutas, flores e ícones da cultura pop. Em sintonia com o museu, o artista apresenta uma série inédita na qual presta homenagem a artistas baianos que admira, como Emauel Araújo, Mestre Didi, Yeda Maria, Estevão Silva e Rubem Valentim.

Rua como motor da arte

A trajetória de Zéh na arte começa aos 15 anos, quando o grafite se tornou uma ferramenta de expressão e engajamento comunitário em Limeira, interior de São Paulo. As memórias dessa época "ainda são o motor de tudo que faço hoje", como define. O grafite o ensinou a improvisar e a ter coragem.

"Lembro da sensação de pintar na rua sem pedir permissão, de ocupar espaços que

ninguém imaginava como lu-

Palito transita entre a expressividade das cores vibrantes e a delicadeza dos tons pastéis, explorando a materialidade da tinta acrílica

Suas telas trazem pessoas negras em cenários fantásticos, repletos de frutas, flores e ícones da cultura pop

Suas obras estão no Instituto Inhotim, Baltimore Museum of Art e Institute of Contemporary Art Miami

A rua no museu

VISUAIS Primeira individual do paulista Zeh Palito no Brasil, 'Do pranto o oceano, e nadamos no amor' está no Museu de Arte Contemporânea até fevereiro



Zéh Palito: 'A rua me ensinou a tomar iniciativa, a improvisar, a lidar com o inesperado'

gar de arte... A rua me ensinou a tomar iniciativa, a improvisar, a lidar com o inesperado", recorda o artista. Ele ainda carrega consigo o aprendizado sobre o diálogo constante com o cotidiano e sobre o artista ser parte da comunidade, ouvindo histórias, trocando ideias e criando vínculos.

Sua carreira ganhou dimensão internacional antes de uma afirmação institucional no Brasil, com trabalhos presentes em coleções como Instituto Inhotim e Baltimore Museum of Art.

Zéh Palito enxerga esse caminho inverso com naturalidade. "Às vezes, a arte vai primeiro para longe pra depois ser vista de perto", afirma.

Ele enfatiza que o reconhecimento que ocorre agora é um "retorno pra casa", com a arte afirmando a sua voz a partir da vivência brasileira, da cultura popular e da diáspora africana.

O papel do artista negro na artes plásticas, segundo Zéh Palito, é de grande importância, especialmente pela histórica falta de representatividade. Suas pinturas com corpos negros são um engajamento sustentado para criar um ciclo onde as minorias sejam vistas sem estranhamento, de forma natural, em espaços que até pouco tempo atrás não eram ocupados.

Para o curador, exibir produções daqueles que fazem parte de grupos historicamente vulnerabilizados tem a ver com a função social do MAC.

"Desde a abertura privilegiamos pautas como essas, em tentativa de suprir essas lacunas", afirma Rangel. Ele também acredita que a presença de expositores de diversidade étnica e social é essencial para democratizar o acesso aos museus, principalmente por gerar identificação com o público.

"O museu é feito para o público, queremos atingir as pessoas que vêm de todos os lugares, sobretudo aqueles que por muitos anos não tiveram acesso aos espaços culturais, sejam por questões estruturais da sociedade ou por falta de políticas", conclui.

EXPOSIÇÃO: 'DO PRANTO O OCEANO, E NADAMOS NO AMOR', DE ZÉH PALITO / VISITAÇÃO ATÉ 22 DE FEVEREIRO DE 2026 / VISITAÇÃO DE TERÇA-FEIRA A DOMINGO, DAS 10h ÀS 18h / MAC_BAHIA - MUSEU DE ARTE CONTEMPORÂNEA DA BAHIA (RUA DA GRAÇA, N° 284, GRAÇA) / ENTRADA GRATUITA

***SOB SUPERVISÃO DO EDITOR CHICO CASTRO JR.**

**Benefícios em família:
porque amor também economiza.**



**8 de Dezembro
Dia da Família**

No Clube de Vantagens A TARDE, você e sua família aproveitam benefícios exclusivos, descontos, experiências e oportunidades para viver mais juntos.

Porque cuidar de quem a gente ama também é aproveitar as melhores vantagens.

**Clube
A TARDE**
www.clubeatarde.com.br

Grupo
A TARDE
COMUNICAÇÃO
www.atarde.com.br

Populares

O CLASSIFICADO QUE
MAIS VENDE NA BAHIA

CONFIRA
AS MELHORES
OFERTAS

Ligue Populares

71 2886.2683

CLASSIFICADOS@GRUPOATARDE.COM.BR



IMÓVEIS

Venda & Aluguel



VEÍCULOS

Compra & Venda

CONFIRA
AS OFERTAS
DO INTERIOR



EMPREGOS

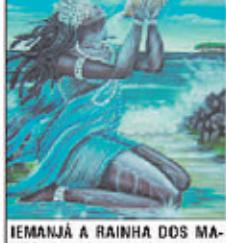
Cursos & Concursos



DIVERSOS

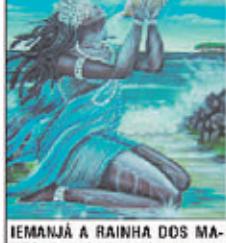
Negócios & Pessoal

Em atendimento a Lei 12.741/2012, a carga tributária incidente obedece a seguinte tabela:					
ISS	ICMS	PIS	COFINS	IPI	
Assinatura	Não Incide	Imune	0,65%	3,00%	Imune
Venda Avulsa	Não Incide	Imune	0,65%	3,00%	Imune
Classificados	Não Incide	Não Incide	0,65%	3,00%	Não Incide
Publicidade	Não Incide	Não Incide	0,65%	3,00%	Não Incide
Serviços Gráficos	5%	Não Incide	0,65%	3,00%	Não Incide



IMÓVEIS

Venda

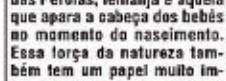


APARTAMENTOS

PITUBA

VENDO Cobertura dois quartos /
Proprietário Av Magalhães Neto
Ótima oportunidade. Contato:
(71) 99710-9292

OUTROS



TERRENOS OUTRAS
CIDADES

TERRENO Ilha de Vera Cruz, rua
04, Bairro de Aratuba, Ilhota,
Contato: (74) 98925-2485 /
(74) 99984-3598

TERRENO Vit. da Conquista - Ba.
Bairro Boa Vista, 12x27m2
poucos metros da Av. Juracy
Magalhães. R\$350.000,00
Contato (11)97084-8442

EMPREGOS

Cursos & Concursos

OUTROS

CASA DE MASSAGEM mulhe-
res, pagamento diário. Contato
(71)98884-3931



ENCONTROS
PESSOAIS

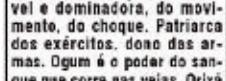
Ligue Populares
71 2886.2683

A exploração sexual de
crianças e adolescentes é
crime, conforme Lei
8.069/90 (Estatuto da
Criança e do Adolescente)
e Código Penal Brasileiro.
Denuncie, disque 100!



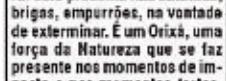
Populares

ADORO
Coroas, tranquila Alessandra
discretíssima, R\$80,00.
(71)98884-3931 WhatsApp



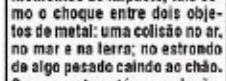
BIA RECEM CHEGADA

morena clara, bronzeada,
quente, apertada, carinhosa e
massagem tântrica diversa.
Só atendo pelo whatsap
(75)98165-9109



Populares

XANGÔ GUERREIRO! Talvez es-
tejamos diante do Orixá mais
cultivado e respeitado no Bra-
sil. Ico, porque foi ele o pri-
meiro deus iorubano, por as-
sim dizer, que pisou em terras
brasileiras. É, portanto, o prin-
cipal tronco dos candomblés do
Brasil. Xangô é o rei das pe-
drinhas, Senhor dos curativos e
do trovão. Pai de justiça e o
Orixa da política. Guerreiro,
bravo e conquistador, Xangô
também é conhecido como o
Orixa mais valioso, entre os
deuses masculinos africanos.
É monarca por natureza e cha-
mado pelo termo Oba, que sig-
nifica rei. E é o Orixa que reina
em Oyô, na Nigéria, antiga ca-
pital política daquele país.



CASA E APARTAMENTO.
ALUGUE E VENDA.

Ligue Populares
71 2886.2683



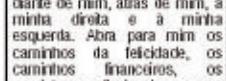
Populares

XANGÔ GUERREIRO! Talvez es-
tejamos diante do Orixá mais
cultivado e respeitado no Bra-
sil. Ico, porque foi ele o pri-
meiro deus iorubano, por as-
sim dizer, que pisou em terras
brasileiras. É, portanto, o prin-
cipal tronco dos candomblés do
Brasil. Xangô é o rei das pe-
drinhas, Senhor dos curativos e
do trovão. Pai de justiça e o
Orixa da política. Guerreiro,
bravo e conquistador, Xangô
também é conhecido como o
Orixa mais valioso, entre os
deuses masculinos africanos.
É monarca por natureza e cha-
mado pelo termo Oba, que sig-
nifica rei. E é o Orixa que reina
em Oyô, na Nigéria, antiga ca-
pital política daquele país.



VOCÊ ANUNCIA,
TODO MUNDO VÊ.

O Classified que
mais vende na Bahia.



71 2886.2683



Populares



Ligue Populares
71 2886.2683



ANUNCIE AQUI O
SEU IMÓVEL.



Populares



Ligue Populares
71 2886.2683



CASA E APARTAMENTO.
ALUGUE E VENDA.



Ligue Populares
71 2886.2683



Populares



Ligue Populares
71 2886.2683

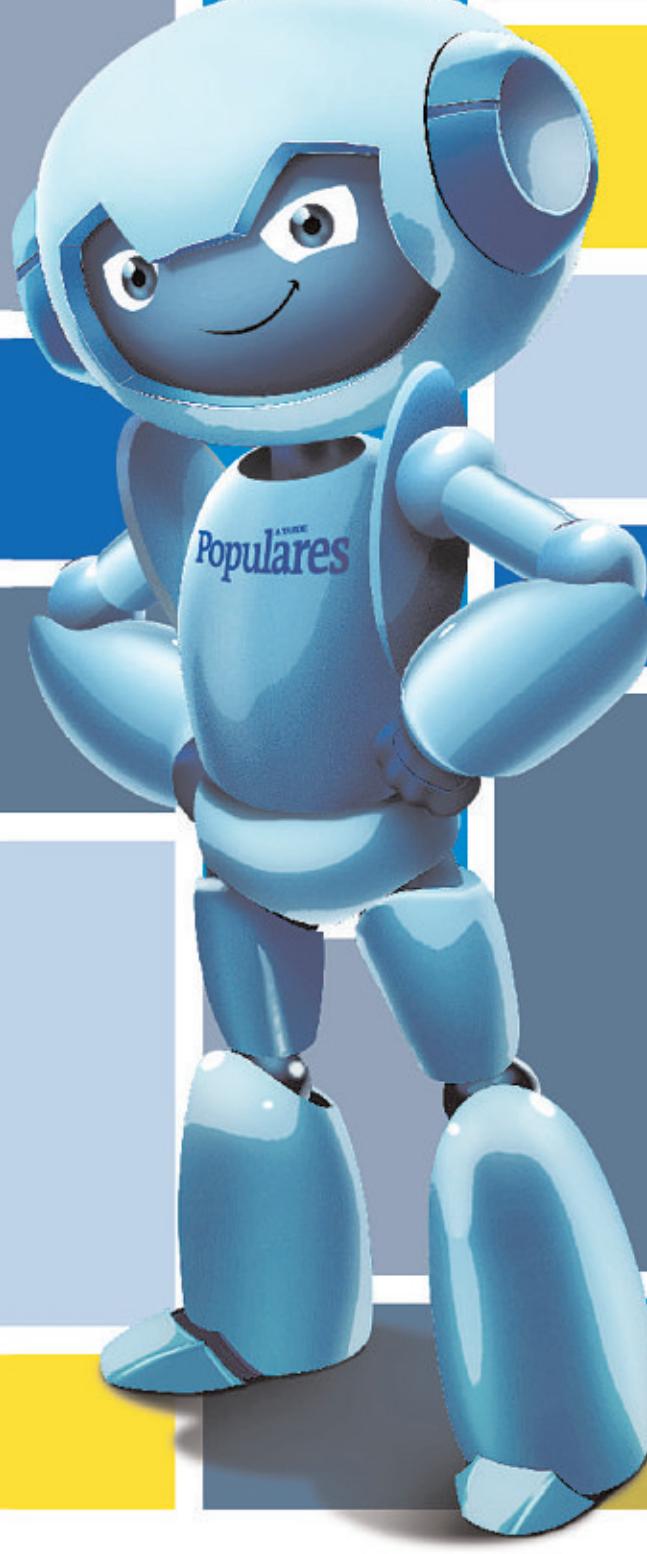


VOCÊ ANUNCIA,
TODO MUNDO VÊ.



71 2886.2683

TODO DIA É DIA DE
POPULARES A TARDE.



UM ANÚNCIO NO POPULARES
RESOLVE TUDO!

ANUNCIE
SEU PRODUTO



VENDA
SEU AUTO



ALUGUE
SEU IMÓVEL



OFEREÇA
SEU SERVIÇO



Ligue Populares

71 2886.2683

Populares

O CLASSIFICADO QUE
MAIS VENDE NA BAHIA